ANNO LIII NUMERO 295

DOMINGO 23 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 21 de dezembro.

Suleyman-Pachá acaba de transferir para Andrinopla o seu quartel general, afim de melhor dirigir a defeza dos Balkans.

COMMERCIAES

PARIS, 21 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 108 francos e 12 1/2 centimos.
Ditos de 3 % a 72 francos e 50 centimos.

LONDRES, 21 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 94 5/8 a 94 3/4.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 64.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 21 de dezembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço, e o de Santos FAIR a 6 1/2 d. por libra.

NOVA YORK, 21 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4 dollars e 83 CENTS por libra esterlina.
Preço do ouro 102 1/2.

RIO DE JANEIRO, 22 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 24 1/4 d. por 1$000 bancario, e 24 1/2 d. particular.
Cambio sobre Paris a 393 réis por franco, bancario.

BAHIA, 22 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 24 1/4 d. por 1$000 bancario, e 24 1/2 d. particular.

Agencia de Pernambuco, 22 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Estanho

Na Saxonia, na Bohemia, no condado de Cornouailles, e nas Indias acham-se jazidas de *estanho oxydado*. Esse minerio, reduzido pelo carvão, fornece o metal que se encontra no commercio sob as fórmas diversas de folhas, vazilhas, pães e lagrimas.

O estanho é de um branco argentino, com um reflexo amarellado. O atrito o faz desprender um cheiro particular, pouco agradavel; não sendo elastico, não é sonóro; entretanto é flexivel; e, quando é dobrado, faz ouvir um ruido particular, que se chama *grito do estanho*, e que dá idéa de um despedaçamento; é inalteravel ao ar frio, mas em contacto do ar quente oxyda-se facilmente.

Dos dous gráos de oxydação de estanho só o segundo nos interessa. O *bioxydo de estanho*, SnO^2, tem grande importancia em consequencia de seu emprego nas artes. Os oleiros o preparam calcinando o metal ao ar livre, e tambem fazendo obrar o acido azotico sobre o estanho, depois calcinando o producto dessa acção. Sob esta ultima fórma elle é a base dos esmaltes; emprega-se tambem para communicar a opalescencia á certos vidros; emfim, serve para a preparação de uma tinta, que dá á louça uma côr de sangue.

Dos sulfuretos de estanho pode-se dizer o mesmo que de seus oxydos. O *bisulfureto de estanho*, SnS^2, é essa substancia conhecida nas artes sob o nome de *ouro de Judéa*, e que é empregada para bronzear objectos de gesso e dourar sobre madeira. E' com este bisulfureto que se esfregam os cochins das machinas electricas. Elle tem o aspecto de uma massa formada de laminas micaceas, gorduras, e da côr do latão.

O *sal de estanho*, um dos principaes mordentes empregados em tinturaria, para as côres violaceas sobretudo, é o *protochlorureto de estanho hydratado*, Sn Cl, 2 HO. O *liquor fumegante de Libavius*, igualmente usado em tinturaria, é o *bichlorureto de estanho anhydro*, $SnCl^2$.

O estanho fórma com os outros metaes ligas muito importantes; só fallaremos por ora das que elle contrae com os metaes de que nos temos occupado. Entre estes o mais interessante é inquestionavelmente o *ferro branco* (vulgarmente *folha de Flandres*), que não é mais do que ferro em lamina, cuja superficie forma liga com uma fraca camada de estanho, como acontece com todos os metaes chamados *estanhados*. Opera-se a *estanhadura*, segundo certas precauções, cujos detalhes não teem logar aqui; diremos somente que a superficie do ferro estanhado, isto é, ligado com o estanho, apresenta uma crystallisação, que é mascarada ordinariamente por uma ligeira camada de estanho puro que a cobre, e que fica á descoberto, nessa variedade de *ferro branco* que se chama *chamelote metallico*, pela acção de um acido que dissolve a pellicula de estanho.

O *polychromo*, liga de Biberel, se compõe de seis partes de estanho e de uma parte de ferro. A liga Budi comporta 89 partes de estanho, 6 de nickel e 5 de ferro.

Cobre

O uso antigo do bronze attesta que o conhecimento do cobre é muito anterior ao do ferro, e faz pensar, por outro lado, que devem ter existido jazidas deste metal no estado nativo, como se achou nos Estados-Unidos, nas margens meridionaes do *Lago Superior*; porque a exploração das *pyrites de cobre*, tal como se pratica hoje, suppõe uma industria mais avançada do que era a dos povos da antiguidade, cujas obras artisticas e instrumentos de guerra eram fabricados de bronze ou de cobre.

O tratamento das pyrites de cobre se effectúa por ustullação, em fornos particulares, cujo producto é depois apurado pelo carvão.

Sob a acção do brunidor o cobre toma uma bella côr vermelha; só o ferro é mais tenaz do que elle; é muito malleavel; delle se fazem folhas tão delgadas que a luz pode atravessal-as, tomando uma linda côr verde; pelo atrito elle adquire um cheiro desagradavel. O ar secco e frio não tem influencia sobre elle; o ar quente, ao contrario, o oxyda; mas é sobretudo o ar humido que o altera de uma maneira notavel, determinando a formação, em sua superficie, do que se chama vulgarmente *verdete*, especie de verniz que em termo de arte se chama *patine*. Este phenomeno é inteiramente analogo ao que se passa sobre o ferro quando se enferruja, menos todavia a acção electrica, pelo que o verdete limita-se sempre á camada superficial; é um carbonato de cobre hydratado.

Os acidos atacam o cobre á custa do seu proprio oxygeneo. Sob a influencia dos mais fracos, elle oxyda-se com a maior facilidade, absorvendo o oxygeneo do ar; é o que torna os utensilios de cobre tão perigosos quando não são conservados em um constante estado de limpeza.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1877

Acto :

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, resolve declarar a ordem da substituição dos juizes de direito da comarca do Recife.

A substituição da 1ª vara civel será em 1º lugar pela vara de provedoria de capellas e residuos; em 2º pelo juiz de direito de orphãos, em 3º pelo dos feitos da fazenda, em 4º pelo da 2ª vara civel e em 5º pelo do commercio.

A da 2ª vara será em 1º lugar pelo juiz de direito da 1ª vara civel, em 2º pelo da de orphãos, em 3º pela dos feitos da fazenda, em 4º pelo da provedoria de capellas e residuos e em 5º pelo da do commercio.

A da provedoria de capellas e residuos será em 1º lugar pelo juiz de direito do commercio, em 2º pelo da de orphãos, em 3º pelo da 1ª vara civel, em 4º pelo da 2ª vara civel e em 5º pelo da dos feitos da fazenda.

A do commercio será em 1º lugar pela 2ª vara civel, em 2º pelo dos feitos da fazenda, em 3º pelo de orphãos, em 4º pelo da 1ª vara civel e em 5º pelo da provedoria de capellas e residuos.

A de orphãos será em 1º lugar pela dos feitos da fazenda, em 2º pelo provedor de capellas e residuos, em 3º pela 1ª vara civel, em 4º pela 2ª vara civel e em 5º pelo do commercio.

A dos feitos da fazenda será em 1º lugar pelo juiz de orphãos, em 2º pelo provedor de capellas e residuos, em 3º pela 2ª vara civel, em 4º pela 1ª vara civel e em 5º pela do commercio.

Na mesma conformidade se regulará a substituição reciproca dos juizes substitutos da mesma comarca.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 17 do corrente, haver seguido para esta provincia afim de assumir a direcção do respectivo hospital militar o brigadeiro honorario do exercito Francisco Joaquim Pereira Lobo, assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento.—Igual á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Em satisfação ao que solicita V. Exc. em seu officio n. 867 de hontem datado, transmitto o incluso passe na estrada de ferro do Recife a S. Francisco, das Cinco Pontas até Gamelleira, para o musico do 9º batalhão de infantaria, José Joaquim de Sant'Anna, que vai depor como testemunha em um processo intentado pelo juiz municipal do termo do Rio-Formoso, contra Helena Joaquina do Espirito Santo, por crime de roubo.—Communicou-se ao dito juiz municipal.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Transmittindo em original a V. S. o incluso officio, que opportunamente será devolvido, do commandante superior da guarda nacional do municipio de Granito e Exú, communicando que o furto de gado continúa alli em alta escala, tendo sido ultimamente atacada a cadeia e soltos alguns individuos presos por esse motivo, recommendo-lhe que providencie a respeito, propondo as medidas que julgar necessarias, que não estiverem ao alcance de V. S.—Communicou-se ao dito commandante superior.

— Aos membros da commissão central de soccorros.—Sirvam-se Vv. Ss. de remetter na primeira opportunidade, á presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, conforme esta requisitou-me em officio de 21 do corrente mez, quatro mil volumes de generos alimenticios para soccorros ás victimas da secca na mesma provincia.—Communicou-se á referida presidencia.

— Ao capitão de mar e guerra reformado Joaquim José da Silva.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, de 14, que por decreto de 10 do corrente mez, fôra V. S. exonerado do lugar de capitão do porto desta provincia, sendo nomeado para o mesmo emprego, por decreto de igual data, o capitão de fragata Manoel Ricardo da Cunha Couto; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e direcção. *Mutatis mutandis* á thesouraria da fazenda.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 15, referente ao da justiça, de 7, tudo do corrente, receba V. S. nesse presidio, afim de ahi cumprirem pena por crime de moeda falsa os sentenciados José Guedes de Siqueira, Jacintho José da Silva, José Ignacio Leite, José Pereira Neto e Prudencio Tabosa.

— Ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. recolher á esse arsenal, quando lhe forem mandados apresentar, diversos objectos que se achavam a cargo do 9º batalhão de infantaria e foram dados em consumo por inserviveis, conforme o incluso termo de incapacidade.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, removido por decreto de 18 de julho de 1876, da vara de provedoria de capellas e residuos desta cidade, para a do commercio, foi-lhe marcado o prazo de 3 mezes, a contar da data em que deixou a administração desta provincia, o que teve lugar em 15 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as patentes pertencentes aos officiaes constantes da inclusa relação nominal.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Remetto a Vmc., afim de que emitta parecer, a proposta de José Soares Porto Corrêa, acompanhada dos planos para execução de uma ponte sobre o rio Capibaribe, no porto do Jacobina, na Capunga.

— Ao adjunto do promotor publico da comarca de Cabrobó.—Cumpre que Vmc. aguarde a decisão do governo imperial, a quem foi submettido o assumpto de seu officio de 1 do corrente, solicitando uma gratificação pelo exercicio do lugar de adjunto de promotor publico dessa comarca.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem até o Pará, por conta do ministerio da marinha, no vapor do mesmo nome, a D. Umbelina Emilia Neves e a dous menores, mulher e filhos do capitão-tenente Antonio Severiano Nunes, nomeado capitão do porto interino daquella provincia.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, os soldados do 1º batalhão de artilharia a pé, Antonio Dutra Corrêa e João da Cruz, os quaes d'alli vieram escoltando um sentenciado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande pôr á disposição do bacharel Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, promotor publico da comarca de Paulo Affonso, na provincia das Alagôas, tres passagens de ré, das gratuitas a que tem direito o governo, até o porto de Penedo, no vapor que deve sahir no dia 5 de dezembro proximo vindouro, par os portos do sul.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, até o porto do Natal, das gratuitas a que tem direito o governo, no vapor que deve sahir para os portos do norte, no dia 5 de dezembro proximo vindouro a Cypriano José de Freitas e ao menor Joaquim que o acompanha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar uma passagem de prôa, das gratuitas a que tem direito o governo, até o porto de Aracajú, no vapor que deve sahir no dia 5 de dezembro proximo vindouro para os portos do sul, a Maria da Graça Martha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco providencie no sentido de ser transportado da estação das Cinco Pontas a de Gamelleira, no dia 1 de dezembro vindouro, em carro de terceira classe, por conta do ministerio da justiça, o musico do 9º batalhão de infantaria José Joaquim de Sant'Anna, que vai ao Rio Formoso depor como testemunha no processo intentado por de roubro contra Helena Joaquina do Espirito Santo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar passagem da estação das Cinco Pontas até Una, por conta do ministerio da guerra, em carro de terceira classe, á ex-praça do exercito João Alves de Lima, que se recolhe á sua terra natal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao major Antonio Gentil Souza Mendes, secretario do governo da provincia do Piauhy. —Accuso recebido o officio de 6 do corrente, em que V. S. communica-me ter nessa data, prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de secretario do governo dessa provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 28 de agosto ultimo.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. S. meus protestos de verdadeira estima e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio n. 905, de 16 do corrente, que quando houver força disponivel será attendida a requisição de 15 ou 20 praças que fez o subdelegado de policia do districto de Bebedouro do termo de Caruarú.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, trasmitto a V. S. a inclusa guia do sentenciado Manoel Ferreira de Lima, requisitado por V. S., em seu officio datado de 8 de outubro ultimo.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento dos officios de V. S., nos quaes communica que os vapores *Ceará* e *Espirito Santo*, chegados hoje, este dos portos do norte e aquelle dos do sul, seguirão aos seus destinos amanhã ás horas do costume.

EDITAL

Por esta secretaria se communica aos Srs. Ferreira Maia & C., para seu conhecimento, que, segundo consta do aviso do ministerio da guerra de 16 do corrente, não foi aceita pelo mesmo ministerio, a proposta feita por Vv. Ss. para o fornecimento de drogas e medicamentos ao hospital e enfermarias militares desta provincia durante o periodo de cinco annos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1877.

Antonio Ribeiro da Costa e Silva. — Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Antonio Caetano de Oliveira Coragem.—A' vista da informação do engenheiro ajudante das obras publicas, indeferido.

Joaquim Rufino Alves Correia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Pedro Velloso da Silveira. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professor Lourenço Gonçalves Aleixo. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Luiz Antonio Cordeiro. — Informe com urgencia o Sr. juiz de direito da comarca do Bom Conselho.

Lourenço Gomes de Mello. — Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Alves da Costa.— Sim, revalidado o sello desta petição e pagos os direitos fiscaes.

Professora Sophia Guilhermina de Mello.— Passe portaria, autorisando para a permuta requerida pelas supplicantes.

Victoriano José Marinho Palhares. — Passe portaria na forma requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1027.— Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, George e John Chambel, por disturbios.

Na madrugada do dia 13 do corrente, na villa do Salgueiro, foi preso em flagrante, por crime de roubo o menor José Bento da Silva. O delegado respectivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

As escolas mixtas, alternadas e ambulantes

Segundo noticiaram as folhas diarias, a municipalidade da côrte, em virtude da proposta do Exm. inspector-geral das escolas municipaes, accordou em estatuir nas ditas escolas a co-educação dos sexos, ou ensino promiscuo de meninos e meninas.

Já nos temos pronunciado em termos formaes sobre este melhoramento, para que se possa duvidar de nossa opinião a respeito; não devemos, pois, deixar de congratular-nos com o illustre proponente e com a camara. O que convem, agora, é que um tal ensino seja exercido com as necessarias cautelas e confiado a pessoas idoneas e prudentes, para que não naufrague uma idéa de que se tem colhido tantas vantagens no exterior, e de que nós mesmos só temos a esperar proveitos.

E' sabido que a escola mixta só deve ser regida por senhora; se fôr de grão superior (caso pouco provavel entre nós), e se forem precisos professores para leccionar taes ou quaes materias, estes só devem comparecer ás horas do ensino; a fiscalisação, a economia interna, a direcção emfim, deve estar a cargo de uma respeitavel matrona, que a uma instrucção regular reuna o tino administrativo e a energia necessaria á disciplina, predicados estes que não são tão raros na mulher com se pressuppõe: pelo contrario, em algumas vão elles a um excesso que muito as prejudica.

Não queremos esse excesso, mas o meio termo, o termo necessario e conveniente.

O principal objectivo de nossos esforços tem sido sempre vêr se conseguimos estabelecer a educação da primeira infancia pela mulher. Já não fazemos questão da *escola mixta*, que, aliás, a ser fundada entre nós, não deve passar por agora das pequenas idades: se não querem a co-educação por julgarem-n'a impraticavel, o que não admittimos, não reunam, embora, meninos e meninas na mesma escola, continue o systema de escolas elementares separadas: mas quer as de meninos quer as de meninas, na idade chamada *infancia*, sejam regidas por mestras. As razões porque opinamos assim, são tantas que não cabem nas 16 paginas desta revista; mas, ainda quando não houvera tantos fundamentos para o nosso parecer, basta uma consideração para ficar a questão elucidada, é que—a vovó natureza assim o quer, assim o estatuio.

Os povos que, como os Estados-Unidos, admittiram a co-educação e a educação pela mulher, não o fizeram a principio por espirito de observação ou de philantropia, se não por necessidade. Como acontece entre nós, elles não dispunham de homens habilitados que quizessem reger nem a metade de suas escolas; foram por isso forçados a chamar as mulheres, a educal-as e preparal-as para o ensino. Depois de um ensaio feito a medo, viram que os resultados eram surprendentes, conheceram que a mulher é melhor educadora que o homem, ou antes, que é a educadora por excellencia, pois que o Divino Autor da natureza, que tudo fez com regra, concerto e harmonia, não podia jamais ter feito nascer as crianças da mulher sem dar a esta faculdades especiaes para tratar e educar aquellas.

Se as mulheres foram só mãis de meninas, [releve-se-nos o arrojo e singularidade da hypothese], estava bem que só dellas curassem, e então caberia aos homens a criação das crianças-meninos; mas não havendo separação dos sexos na maternidade, com que fundamento havel-o na primeira educação, n'uma idade em que os proprios sexos se confundem e não se conhecem?

Bem sabemos, e para honra do nosso magisterio o declaramos, que a maior parte dos nossos professores, pelo menos os das cidades e villas importantes, são tão humanos quanto é possivel para as crianças, pacientes e delicados mesmo; mas essa delicadeza, confessem, é desageitada, é filha do coração, da necessidade talvez, e em todo o caso impropria sob certo ponto de vista da indole masculina. Não é certo que estariam mais a gosto com meninos de certa idade, já capazes de attenção e comprehensão expontanea, ensinando-lhes materias de alguma importancia?

Bem poucos me responderão que não. (*)

Voltemos, porem, aos Estados-Unidos, onde deixamos estupefactos os homens da instrucção com os progressos obtidos pelas damas no ensino:—« Somos uns grandes nescios, disseram entre si, olhando uns para os outros, somos uns grandes nescios, não ha duvida; pois só agora chegamos a descobrir verdade tão simples e intuitiva? Só agora sabemos que o Grande Deus fez as mulheres para as crianças e as crianças para as mulheres?! »

E desde logo protestaram:—« Não queremos mais mestres na educação da criançada, queremos mestras; áquelles deixaremos o ensino mais elevado, mais consentaneo com o caracter e a dignidade do homem instruido; mas para os parvulos, para os pequerruchos e pequerruchas, avesinhas implumes, que ainda carecem tanto de calor materno,—para esses as mulheres, que tanto ralham como choram e riem com elles, as mulheres jovens sobretudo as mulheres dignas, (**) que só ellas receberam de Deus azas espirituaes capazes de cobrir e abrigar essa ninhada de passarinhos, que por seu turno só junto dellas chilram e gorgeiam contentes. »

Mas não deixemos de mencionar um facto para nos servir de exemplo: quando os nossos Norte-Americanos bescobriram essa simples lei da natureza, trataram logo de dilatar os horisontes da instrucção da mulher.—Escolas nocturnas para adultas, lyceus publicos de instrucção secundaria para moças, escolas normaes de diversos gráos,—tudo se fez surgir do nada, tudo se montou e se pôz em movimento. [1]

Havia ainda uma circumstancia de grande alcance politico a notar, e ella não foi perdida para os Yankees: era que os homens teem mil meios de ganhar a vida, e a mulher na maioria dos casos vive circumscripta á costura ou cousa ainda menos productiva.—« São 100,000 empregos que pomos á disposição da mulher; para muitas será um dote, outras poderão soccorrer seus pais invalidos, muitas sustentarão a seus irmãos orphãos, e quantas não salvarão isso da ignominia? »

Quanto proveito reunido? melhoramento de ensino, escolas todas providas, progresso de educação, ventura para as creanças, e por fim a caridade em acção!...

Educai a mulher, oh estadistas nacionaes, preparai-a para reger as escolas elementares! Volvei os olhos para o futuro, vêde essas myriades de crianças que vos acenam, que appellam para o vosso patriotismo de brasileiros, para o vosso coração de christãos!

Vêde-as? São os ingenuos!

Que será delles, que será de nossa patria, que será de nossos filhos, se toda essa misera gente tem de crear-se e crescer como creou-se e cresceu a geração actual, onde os analphabetos se contam por milhões, e os crimes por milhares?!...

Educai a mulher, preparai-a para o ensino, fundai o asylo ou jardim de infantes, estatui a caixa escolar; lançai embora para isso um imposto de instrucção, o mais nobre dos tributos, sobre todos os brasileiros, mas não falteis com a instrucção a seus filhos, porque violais assim as leis patrias e as leis divinas, porque incorrereis na justa animadversão de vossos compatriotas.

Lembrai-vos da sentença de Horacio Mann: « O homem que em nossa época, e na America, não antepõe a instrucção do povo a todas as outras necessidades publicas, não merece o nome de estadista. »

E' porque pensam assim que os americanos são grandes!

A escola regida pela mulher ainda tem a vantagem, quando se não a queira mixta, de poder ser transformada em uma escola *alternada*, isto é, frequentada ora por meninos, ora meninas. Supponhamos uma localidade onde ha 11 meninos e 12 meninas; não convém por tão pouco estabelecer duas escolas, uma para cada sexo; nem ha necessidade, basta uma alternada, (se não quizerem a co-educação) isto é, frequentada, por exemplo, nas segundas, quartas e sextas-feiras por meninos, e nas terças, quintas e sabbados por meninas. Supponhamos ainda que ha um tal lugar, cuja população escolar exige a creação de dez escolas, mas a provincia ou o municipio não dispõe de recursos para tanto; pois bem, não será preciso maior sacrificio, monte *cinco* escolas alternadas e terá conseguido o mesmo resultado.

Contra a escola alternada só ha um argumento, este mesmo improcedente,—é, dizem, que as crianças não aprendem todos os dias; mas, perguntaremos nós, será preferivel que não aprendam nunca?

Além da escola alternada, ha ainda a que denominam temporaria ou *ambulante*. Esta jamais poderá ser dirigida por senhoras, em razão de sua instabilidade e dos incommodos que acarreta a natureza do seu ensino.

O professor ambulante anda como peregrino, de parochia em parochia, de povoado em povoado, chamando as crianças ao baptismo da instrucção. Chegado a um lugar, aloja-se onde lhe dão pousada, na casa do fazendeiro, na do vigario, na do pai de algum menino, em ultimo caso na sacristia da igreja, onde reune as crianças que ha na localidade. Demora-se ahi o tempo necessario para dar o minimo da instrucção (lêr, escrever e contar mais ou menos regularmente) aos meninos desse lugar, e logo que o tem conseguido segue a fazer o mesmo em outra parte.

E' intuitiva a utilidade das escolas ambulantes, quando confiadas a homens honestos e conscientes de sua missão, mas quer essas escolas ambulantes, quer as outras constantes de nossa epigraphe, todas são precisas no Brasil, cada qual em lugar apropriado, para o desenvolvimento do nosso ensino primario.

A municipalidade da côrte já instituio a escola mixta, digne-se o governo imperial fundal-a tambem, ou, se lhe parecer melhor, estatuir a escola elementar de meninas regida por professora, e a escola alternada nos pontos das freguezias de fóra em que ellas se fazem mister.

Não cremos que as ambulantes sejam necessarias no municipio da côrte; mas, qual a provincia, principalmente de extenso territorio, que não recolherá immensos proveitos com a sua instituição?

COSTA E CUNHA.
(Da *Escola*.)

[*] E cousa notavel que o homem que encontrei mais avesso á educação pela mulher, era precisamente o mais *bravo* que tenho visto para as crianças [edificante valentia!] Seria isso receio de que o privassem de descarregar a sua bilis contra as inermes creaturinhas?

[**] O vocabulo *dignas* não vem para aqui ociosamente. Os poetas encaram a mulher por uns oculos magicos que lh'a mostram sempre angelica e sobrehumana; nós não somos poetas, sabemos perfeitamente que ha mulher e mulher: a mãi que morre pelo filho e a mãi que o expõe a deshoras para pasto de cães, são individuos da mesma especie, mas individuos de differente indole.

[1] Como não ha bello sem se não, entenderam algumas mulheres que deviam ser em tudo iguaes aos homens e propuzeram-se a exercer certas profissões, ultrapassando a orbita que lhe foi traçada pela natureza: o resultado não podia ser se não o ridiculo em que eahem todos os excessos e extremos. Isso que muitos querem que seja uma objecção, não merece nem resposta, pois com o abuso e com o grotesco não se argumenta.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Secretaria do governo—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi nomeado Alfredo Rodrigues dos Anjos collaborador dessa repartição.

Em flagrante—Assim foi preso, na madrugada de 13 do corrente, na villa do Salgueiro, o menor José Bento da Silva, por crime de roubo.

Governo da provincia — Dessa secretaria nos foi remettido o seguinte para publicar:

« Subdelegacia do Recife, 18 de dezembro de 1877. — Illm. Sr.—Cumprindo o que V. S. me determina em officio de hontem, com relação ao que sahio na *Provincia* n. 1,282 de 14 de dezembro, sob a epigraphe—*Arbitrio intoleravel*, tenho a informar a V. S. que dirigime ao lugar indicado, e ahi syndiquei do proprio dono da casa, que é Felix Francisco da Paz, sobre o facto alludido, e a resposta que obtive foi a seguinte:

« Que foi verdade ter sua familia divertido-se no toque de violão em sua casa, no dia 9 do corrente, e que depois de meia noite, por sua vontade, findaram o divertimento sem que para isso fossem obrigados por praça alguma da guarda civica; sendo que sómente muito depois o guarda n. 31, que já não pertence ao corpo da guarda civica, dissera ao passar pela referida casa, que se não tivesse acabado o divertimento, elle o acabaria, por ser a hora da noite muito adiantada.

« Devo ponderar a V. S., que Felix, dono da casa, mostrou-se muito admirado do que sahio na *Provincia*, visto que nada mandou para o jornal, e que nem tão pouco autorisou pessoa alguma para publicar semelhante calumnia.

« Peço a V. S. que a bem da dignidade publica se digne fazer com que seja publicada esta minha informação, afim de que a *Provincia* não continue a dar tanto credito a contos phantasticos e preparados de proposito para desacreditar a policia desta freguezia, que é solicita em guardar e observar as leis, e em manter a ordem publica e segurança individual e de propriedade. Deus guarde a V. S. —Illm. Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, digno chefe de policia da provincia.—*José Pedro das Neves*, subdelegado. Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1877. »

Navios encontrados — O Sr. commandante do navio inglez *Myvancoy*, chegado de Liverpool, communica que fallou com os seguintes navios: a 6 de dezembro, com o brigue portuguez *Augustina*, em viagem para SSO na lat. N. 18º e na long. O. de Greenwich 25º e 53'; a 15, com o brigue inglez *Castle Marin*, em rumo de E., na lat. N. 3º e 15' e na long. O. 27º e 35'; e a 17, com a barca ingleza *Elisabeth Ostle*, da praça de Maryport, em viagem de Antuerpia para Hong-Kong, com 31 dias de viagem, na lat. S. 1º e 10' e na long. O. 30º e 48'. Tudo ia bem a bordo desses navios.

Guerra do Oriente — Andrinopla ou Adrianopole (em turco Edrineh), para onde, segundo o telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, acaba Suleyman Pachá de transferir seu quartel general, é cidade da Romelia (Turquia da Europa), em posição admiravel na confluencia do Maritza com o Toudja e o Arda, a 190 kilometros N. O. de Constantinopla, por 41º e 48' de latitude norte, e 24º e 9' de longitude éste, e capital do eyalet de Edrineh ou de Edirné, que apezar de possuir muralhas e cidadella, é assaz pouco fortificada.

Dentro de seus muros existem notaveis edificios, entre os quaes a mesquita de Selim II e o bazar de Ali-Pachá ou Eski-Sérai, antigo palacio dos sultões; sendo a residencia de um metropolitano grego.

São bastante afamadas suas fabricas de tecidos de seda, de lã, e de linho, e de preparar pelles e marroquins; fazendo-se o seu importante commercio em grande parte pelo porto de Enos

A população total eleva-se a 140,000 almas, divididas em Turcos, Bulgaros, Gregos, Armenios e Judeus.

Adrianopole, outr'ora capital dos Bessas, na Thracia, sob a denominação de *Uscudama*, foi muito augmentada por Adriano, que lhe deu seu nome, vio as derrotas de Licinio, por Constantino, no anno 323, de Valens, pelos wisigodos, em 378; e, tendo cahido em poder de Amurat I em 1360, servio de capital dos sultões do anno de 1366 a 1453.

Os Russos apossaram-se della no anno de 1829, e ahi firmaram o tratado de 14 de setembro, que lhes deu as boccas do Danubio, o protectorado dos principados Danubianos, a livre navegação dos estreitos, e assegurou a independencia da Grecia.

Governo do bispado — Por provisão de 20 deste mez foi nomeado vigario encommendado da freguezia do Senhor Bom Jesus dos Navegantes de Touros, no Rio Grande do Norte, o Revd. Sr. Ladislão Adolpho de Salles e Silva.

Missas do Natal—Celebram-se, na noite do Natal, missas cantadas á meia noite, nas igrejas matrizes de Santo Antonio, Boa-Vista, S. José e S. Fr. Pedro Gonçalves, S. Francisco e Ordem 3ª, Carmo e Santa Rita; e rezadas: na capella do palacio episcopal da Soledade, Madre de Deus, Paraizo, Livramento, S. Pedro, Ordem 3ª do Carmo, Gloria, Santa Cruz, S. José de Riba Mar e Soledade.

Ainda missas do Natal — Nas igrejas da Conceição dos Militares, S. Gonçalo, Espirito Santo, Graça, e capella dos Afflictos, á meia noite; a da irmandade das Chagas, na igreja do Paraizo; a da irmandade do Bom Parto, em S. José de Riba-mar; a do Terço; capella do Arco da Conceição; a da confraria de S. Benedicto, em S. Francisco; a de S. José do Manguinho; a 1 hora da madrugada: a dos Martyrios, ás 2 horas; e finalmente a da Penha ás 4 horas da madrugada.

— Na capella privada do palacio da presidencia tambem reza-se uma missa a 1 hora da madrugada.

Secretaria do bispado — Principiaram hontem, nessa repartição, as ferias do Natal: terminarão a 6 de janeiro proximo.

Rio Massangana—No dia 3 de janeiro, ao meio dia, vai á praça, perante a junta do thesouro provincial, a obra da construcção da ponte sobre o rio Massangana, com o augmento de 15 %. no valor do respectivo orçamento, que, sendo de 5:400$, ficou elevado a 6:210$.

Exames—Nos dias 4 e 5 do corrente realisaram-se os exames nas escolas publicas de Cimbres, de um e de outro sexo, regidas pelos professores Benedicto Marques Vieira e D. Felippa Floripes de Faria Vieira. O resultado foi: Maria Galdina de Azevedo, approvada com distincção; João Paulino Theodomiro, Rosa Ursula da Luz e Thereza Maria dos Prazeres, plenamente.

— Na escola publica do Campo-Verde, regida pelo professor Henrique de Miranda Henriques, fizeram exame, no dia 6 do corrente, os alumnos obtendo-se o resultado seguinte: Anchises Accioli de Miranda Henriques, José Accioli de Miranda Henriques, Walfredo Carneiro da Cunha Miranda, approvados com distincção e Francisco José Guedes de Lacerda, plenamente.

Presente achava-se a musica de policia, quando depois do acto tocou variadas e bellas peças, tendo havido discurso e poesia recitados pelos alumnos Anchises Accioli e Arthur Rodrigues. O digno delegado litterario, presidente do acto, coronel Decio de Aquino Fonceca ergueu vivas á instrucção publica, á mocidade estudiosa e ao som do hymno brasileiro terminou-se o trabalho lectivo dessa escola.

Musica nova.—Acaba de ser exposta á venda, a um mil réis o exemplar, no grande armazem de musicas do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, a interessante walsa *Bôas festas*, composta pelo Sr. professor José Coelho da Silva Araujo. E' um excellente presente para a quadra actual.

Anniversario natalicio—Completa amanhã 32 annos o rei da Grecia, Jorge I, da casa do Sleswig-Holstein-Sonderbourg-Glucksbourg, que aceitou a corôa desse reino, a 6 de junho de 1863, na cidade de Copenhague, que lhe foi offerecida pela assembléa nacional grega, em virtude do protocolo firmado, em 5 de junho de 1863, em Londres, pelas tres grandes potencias protectoras, a França, a Inglaterra e a Russia, sob a condição da annexação pura e simples das Ilhas Jonias á Grecia.

O rei Jorge I foi declarado maior a 27 de junho de 1863 pela assembléa nacional grega, chegou ao Pireo a 30 de outubro, e começou a reinar a 31. Casou a 15 de outubro de 1867, com a grã-duqueza da Russia, D. Olga Constantinoveza, filha do grão-duque Constantino Nicolaïévitch, da qual tem tido cinco filhos.

Leilões — Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, á rua dos Guararapes n. 14, de 8 vaccas tourinas, 4 bois e 16 vitellos.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, da casa n. 17 da rua do Bomtim, em Olinda; e do sobrado de azulejo n. 11 da rua da Alegria.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã: ás 7 horas e meia da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Ulysses Pernambucano de Mello; ás 7 horas, na capella do Monteiro, pela alma do Exm. Barão de S. Borja, marechal Victorino José Carneiro Monteiro; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Julia Lucinda Ribeiro dos Reis.

— *Quarta-feira*: ás 8 horas do dia, na ordem terceira de S. Francisco, do Recife, pela alma de D. Isabel de Farias Guimarães.

Ninguem!—Sob esse titulo encontramos no *Contemporaneo*, sob a assignatura de—V. Cy—, a seguinte e interessante poesia:

Inda fui uma vez á casa onde habitavas.
Corri sala por sala, em toda parte andei;
Em toda a parte alli vestigios que deixavas
Tão tristes de saudade, eu triste os encontrei!

Na alcova o brando leito e á cabeceira o Christo
Pendido á negra cruz, que a tua prece ouvio;
De um lado o tocador; e sobre tudo isto
A mortalha do pó que o tempo lhe vestio!...

Na sala está o divan ao lado da mesinha,
Onde murchada flôr em vaso de crystal,
Recorda quanto a vida esvai-se-nos azinha,
Lembrando a amiga mão que trouxe-a do rosal...

Por cima do divan, pendido na parede,
Se vê o espelho oval, que a poeira revestio;
Em vão nelle tentei, do pó limpando a rêde,
Ver a imagem gentil que outr'ora reflectio..

Em vão vêl-a busquei no quadro esculpturado
Que o teu retrato ornou; apenas encontrei
Fincado na parede o prego prateado
Aonde, a teu sorrir, eu mesmo o pendurei!

Na beira do telhado, ao canto da janella,
O vaso inda lá vi que as violetas tem;
Cresceu, nelle medrou a planta: e a flôr singella
Que a tua mão plantou, irá colhel-a quem?

Uma vez... (foi no dia cinco de novembro!)
Te arrufaste comigo e te fizeste má;
Rasgaste um leque todo...oh! todo... bem me lembro!
E atiraste-o no chão!... Pois bem! inda lá está!

Em toda parte, pois, vestigios teus achava,
Mas pallidos, sem côr, sem fórmas e sem luz
E tudo, tudo sim tua imagem me lembrava,
Mas qual na campa o morto ao vivo lembra a cruz!

Soltando a voz então, alli, sosinho afflicto.
Ao proprio coração, qual se fallara a alguem,

— Ninguem existe aqui ? —eu perguntei n'um grito
Baixinho o coração me respondeu :—Ninguem !

Habitos madrugadores de alguns homens celebres.—Thiers levantava-se ás 4 horas da manhã e dava audiencia ás 5, ás pessoas com quem desejava—conversar um pouco

Alexandre Dumas levantava-se cedo, e punha-se a trabalhar ás 6 da manhã.

Victor Hugo sahe da cama ás 6, regularmente, depois de resar para chamar a benção de Deus sobre o trabalho que vai emprehender; toma dous ovos frescos e uma chavena de café, e começa a escrever.

O barão Rothschild, esse defunto Crésus, era muito madrugador.

Eugenio Delacroix accendia muitas vezes a lampada para começar os esboços.

Dufaure está no seu escriptorio, já barbeado e prompto, ás 6 da manhã.

O astronomo Le Verrier, mesmo doente, levantava-se com a aurora, e começava logo a encarreirar os algarismos.

Theodoro Barrière achava-se muitas vezes, ás 4 da manhã, no seu jardim, tanto no verão, como no inverno, antes mesmo de ser dia claro, e gostava de partir lenha no quintal, com um machado á que puzera o nome de—Feiticeiro (Merlin).

Emile Girardin põe-se a escrever artigos desde ás 4 da manhã, e já—rendez-vous—aos seus collaboradores e amigos para ás 5 e 6 da manhã.

O mais extraordinario dos madrugadores era Ponson du Terrail. A's 3 da manhã levantava-se : partia de Auteuil, depois de ter feito o toilette, e partia para Paris. Apenas chegava, subia ao seu gabinete de trabalho, n'um 5º andar da rua Vivienne. Alli escrevia os folhetins dos romances para os differentes jornaes; e, ás 9 horas da manhã, regularmente, tinha o trabalho concluido. Vestia-se, almoçava, ia tratar dos seus negocios ou das suas distracções, e não escrevia mais durante o dia. Nunca lia.

A gréve em New-York—Os fabricantes de cigarros de New-York empregam meios heroicos para combater a gréve—dos operarios que dura ha mais de um mez. Encommendaram negros ; e o grande estabelecimento de Straiton e Slorm, Paarl-Street, pedio pelo telegrapho, para S. Francisco, a remessa immediata de 400 a 500 chinezes.

O obelisco—Uma agulha... de Cleopatra perdeu-se no seu trajecto de Alexandria a Londres, quando atravessava o Mediterraneo, o estreito Gibaltrar e o Oceano. Uma recompensa foi promettida a quem trouxesse esta agulha, que pesa 350:000 kilogrammas, ao ministro das obras publicas de Inglaterra.

Em questões de excentricidades inglezas, a mais memoravel é seguramente a perda da agulha em questão.

Póde-se accrescentar que, se é raro e excentrico perder um obelisco no Oceano, é mais excentrico e mais raro ainda tornal-o a achar. Inda mais : se este pesado monolytho se tivesse abysmado nas profundezas do mar, ainda assim teria sido pescado com a mesma facilidade como se pesca uma sardinha.

O que acaba de acontecer ao obelisco inglez lembra-nos um outro caso. O monolytho que Mahomed Ali tinha offerecido ha cincoenta annos á Inglaterra, partio-se na occasião de o levantarem em Londres ; o actual fogo no caminho. Máo agouro !

Os vice-reis do Egypto tiveram em todos os tempos a mania de offerecer aos soberanos da Europa d'estes blocos de granito côr de rosa, extrahidos das pedreiras de Syéne, no Alto Egypto. São presentes que custam pouco ao que os faz, mas que em compensação são dispendiosissimos para os que os recebem.

A despeza sóbe a milhões.

Nos fins da restauração o vice-rei do Egypto fez presente d'um obelisco ao rei de França e ao rei da Inglaterra.

Os monumentos estavam de pé em Alexandria.

Mandaram vir engenheiros encarregados de receber estes obeliscos, e de os expedir para Paris e Londres.

Ora, os obeliscos de Alexandria estavam em tão máo estado, que os engenheiros os regeitaram, e dispunham-se a voltar, quando o soberano egypcio lhes offereceu a escolha de dous outros monolythos que estavam de pé em Louqsor, antiga residencia dos reis de Thebas.

O engenheiro inglez apeou primeiro o bloco de Ransés III, e o transportou para Londres.

Os acontecimentos politicos pozeram uma certa demora no deslocamento do monolytho destinado á França. Sabe-se que foi o engenheiro Lebas que o conduzio á Paris. Póde-se julgar, pela importancia das operações emprehendidas para o transporte d'este obelisco, as despezas que couberam ao estado.

Um navio, *Le Louqsor*, foi expressamente construido nos estaleiros de Toulouse. Fizeram-o rebocar pelo brigue de guerra *La Lancier*, até ao porto de Alexandria.

O *Louqsor* deixou alli o rebocador, e subio o Nilo até á aldeia de Louqsor, onde chegou aos 13 de agosto de 1831.

Começaram então os trabalhos para o abater, porque, conforme dissemos, o obelisco estava ainda de pé.

E, segundo affirmavam os archeologos egypcios, estava de pé desde quinhentos e sessenta annos antes da era christã ; por esta conta vê-se que o obelisco de Paris teve a honra de ser contemporaneo de Moysés.

A historia sagrada diz-nos que em 1560, antes de Jesus Christo, o legislador dos hebreus tinha onze annos de idade.

As operações para apear o monumento duraram dous mezes.

Empregaram-se para isso apparelhos carrenianos, inventados de proposito para esse fim. Serraram então o navio, introduziram horisontalmente o monolytho nos seus costados, juntaram as partes serradas e partiram.

Atravessaram o Mediterraneo levados pelo mesmo rebocador ; passaram o estreito de Gibraltar, costearam a Hespanha, Portugal e França, até á embocadura do Sena.

Era no dia 23 de setembro de 1833.

Tres annos passaram sem que as operações do desembarque começassem !

Os fundos estavam esgotados, e a camara dos deputados estava n'essa occasião tão economica ou antes o thesouro, ao que parece, tão sobrecarregado, que o governo hesitava em pedir novos creditos para o monolytho, prisioneiro no seu envolucro de madeira, a dous passos do palacio Bourbon.

Resolveu, portanto, solicitar a generosidade dos deputados. Houve uma discussão e n'um aparte disse alguem :

« Lancem o obelisco ao mar, que já nos está demasiadamente caro. »

Comtudo foi votado o credito, e aos 25 de dezembro de 1836, no meio de uma concurrencia norme de espectadores, em presença do rei Luiz Felippe, Mr. Lebas, o habil engenheiro, procedeu ao levantamento do monolytho.

Vapores—São esperados os seguintes :

Glenlogan	de New-York	hoje
Tagus	da Europa	até 26
Bahia	do Norte	até 27
Espirito Santo	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29
Illimani	da Europa	até 29
Memling	da Europa	até 29

Passageiros. — Sahidos no vapor francez *Ville de Bahia*:

Roberto Pinto de Magalhães, sua senhora e 3 filhos, Antonio Francisco da Cunha, José Allemão Brasileiro, Miguel Ribeiro dos Santos, Luiz Ahuguer e 2 filhos, Pretextato Francisco da Rocha, Eduardo P. Wilson, Antonio Gomes Netto, Maria Virginia de Campos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 21 de dezembro de 1877.

Affonso Francisco, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; queimadura.

Anna Joaquina dos Prazeres, parda, Rio-Grande do Norte, 12 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Joanna, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; convulsões.

Josepha, parda, Pernambuco, 31 dias, Boa-Vista ; enterite aguda.

Domingos, escravo, preto, Pernambuco, 13 annos, Graça ; tetano.

Periandro Augusto Uchôa de Gusmão, branco, Pernambuco, ignora-se a idade, casado, Boa-Vista ; anazarca.

Margarida Soares da Paz, parda, Pernambuco, 82 annos, viuva, S. José ; lesão do coração.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e lutima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Liquidações

De relogios de parede e algibeira de todas as qualidades.

E. A. Delouche tem de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os objectos de sua loja.

Relojoaria e lunetaria muito barato traspassa a casa, propria para armazem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os emigrantes e as providencias do governo

« *Celui qui ne veut point travailler n'a pas le droit de manger.* »

A presente proposisão, que nós consideramos como axioma de direito, é, incontestavelmente, a base fundamental de todo o desenvolvimento economico dos povos e o principio manifestamente philosophico do equilibrio moral das grandes instituições humanas.

A terra é a fonte universal e fecunda de toda a producção que o homem póde desejar para a sua conservação, independencia e felicidade.

O trabalho, por excellencia, imposto pela natureza ao homem é o de cultivar a terra, empregando para esse fim todos os capitaes disponiveis, todas as forças productivas ao seu alcance, combinadas sempre com os elementos da mesma natureza e mudanças mais ou menos periodicas das estações e dos climas.

As classes verdadeiramente laboriosas ou proletarias de qualquer paiz exercem-se por uma de duas fórmas, na applicação do trabalho.

Destinando-se ás manufacturas de consumo absoluto ou definitivo, ou criando uma fonte perenne de riquezas, pelo preparo dos elementos fecundos de novas e mais valiosas producções.

Nesta segunda fórma está incluida a importantissima classe dos lavradores, que, nos paizes como este, constitúe, inquestionavelmente, a garantia ou a fiança que dão os governos do seu credito, do seu valor e poderio.

O Brasil, vastissimo territorio ao sul do continente americano, região fertilissima, onde a natureza como que hypothecou todos os fructos do seu poder eterno e absoluto; o Brasil, dizemos nós, é um verdadeiro paraizo, aonde parece que o homem não devia ganhar o pão quotidiano a não ser pelo trabalho braçal, pelo exercicio das forças productivas, pelo suor do seu rosto.

Entretanto, contra a espectiva da propria divindade, contra os principios severos da economia social, contra a ordem estabelecida na administração de todos os povos, a agricultura no Brasil vai desfallecendo a olhos vistos, e de dia para dia se tornando, mais do que nunca, o assumpto principal e preferivel para os altos poderes da nação.

Tres causas, evidentemente originaes, descobrimos nós, dessa decadencia fatal, que nos ha de pouco a pouco arruinar até a deshonra e o descredito !

A emancipação dos escravos.

A falta de bem fundados bancos ruraes e hypothecarios em todas as provincias do imperio.

Os excessivos direitos e impostos sobre a exportação e o consumo de todos os generos nacionaes.

Para remediar o primeiro e talvez o maior destes tres males, lembra-se a emigração espontanea, a colonisação por contrato, a introducção, finalmente, de estrangeiros no paiz, que venham povoar os valles e os sertões de nossa terra, ainda os mais longiquos, os mais desertos e áridos.

A despeito dos lentos e insignificantes resultados, que nos tem deixado as mais antigas colonias do sul, pela maior parte fundadas em pontos excessivamente distantes dos grandes centros sociaes; a despeito da nenhuma importancia que tem dado os governos ás fórmas verdadeiramente regulamentares que deviam ser estabelecidas no paiz para que o estrangeiro emigrante ao pizar em terreno nacional, gozasse logo de todas as garantias necessarias á sua conservação e ao seu destino ; somos o primeiro a reconhecer e a proclamar que a colonisação estrangeira é necessaria e urgente ao engrandecimento da nossa industria e lavoura

Em verdade, porém, braços não nos faltam, a nós brasileiros, que por dever, para com a natureza e a sociedade, deviamos tambem ser os primeiros a cultivar o nosso sólo.

E, assim pensando, occorreu-nos opportunamente uma idéa, que francamente publicamos e temos a honra de submetter á sabia apreciação do muito illustrado e zeloso magistrado, que dirige actualmente os destinos desta provincia.

S. Exc., solicito, como tem sido, pela sorte desses milhares de infelizes, que, acossados pela secca devastadora nos sertões do Ceará, emigram, aos bandos, semi-nús, e desvalidos, para a capital desta provincia, ordenou que se proseguisse na construcção de predios publicos, afim de que taes infelizes podessem, pelo trabalho, auferir o alimento necessario á sua conservação.

Destinou-os, portanto, S. Exc., á manufactura de consumo absoluto ou definitivo, para a qual não só lhes falta a aptidão industrial, como tambem a vocação ou predisposição natural, que constitúe a sua indole.

Accresce que o numero de emigrantes, que já existe actualmente nesta provincia, vai muito além do pessoal razoavelmente necessário para a consecução de taes obras.

A nosso ver não ha economia alguma no emprego desse grande capital, que se faz preciso para a realisação de taes obras, desde que não são aproveitados e applicados todos os braços existentes na creação e conservação de uma fonte perenne de riquezas.

Não basta que a provincia se utilise provisoriamente de uma pequena parte dessas novas forças productivas, que fatalmente a procuram, dando-lhes o trabalho limitado e circumscripto ás suas momentaneas precisões; necessario é tambem que ella venha mais tarde a auferir os lucros correspondentes ao capital que hoje emprega, garantindo por esta fórma não só á si propria, como tambem aos emigrantes, um trabalho prolongado *pelo preparo de elementos fecundos de novas e mais valiosas producções*

E, com effeito, pela maneira porque tem S Exc. resolvido veremos, necessariamente, todas as ruas desta capital constantemente repletas de emigrantes, maltrapilhos, esfaimados e semi-nús, implorando o obolo da caridade publica !

O sertanejo é o homem da enxada, do instrumento rustico e selvagem, está affeito aos mais pesados trabalhos, e difficilmente se acostuma á esta vida de cidade.

Além de não poder o governo empregar em taes obras, mais do que uma pequena parte desse grande numero de infelizes, que já existe entre nós, accresce que terminadas ellas, essa mesma pequena parte de operarios irá necessariamente unir-se ao grosso dos seus irmãos de infortunio para mendigar a caridade.

E clama-se em favor da emigração ! Contratam-se colonos estrangeiros, facilita-se-lhes mais ou menos o transporte, e sente-se ainda que o seu numero não seja o bastante para povoar os centros das nossas provincias e dar impulso á industria, ao commercio e á lavoura ; entretanto, repelle-se, o emigrante nacional, o indigena, o homem acostumado a fertilisar o nosso solo, que acaba de chegar dos altos sertões do norte em busca de novos climas, do alimento e do trabalho !

Repelle-se, dizemos nós, e o confirmamos pelos factos.

Ha não menos de tres a quatro mil emigrantes actualmente espalhados por ahi, á mercê dos recursos officiaes e da beneficencia popular.

Elles foram forçados a abandonar o seu lar, os seus pequenos haveres, para evitarem assim a eminente desgraça que ameaçava devoral-os.

Aqui chegando, tem o direito natural de solicitar o pão, que a caridade publica jámais recusa aos que se apresentam por tal forma.

Entretanto, em seguida aos primeiros cuidados da beneficencia, devem, já por si proprio e já pela iniciativa do governo, procurar o trabalho e o domicilio. E esse trabalho convem que lhes seja dado na conformidade das suas aptidões.

Ao envez de mandal-os para a—ilha do Pina, onde se acham na maior indolencia e soffrendo privações insupportaveis e de tal ordem, que muitos tem regressado para esta cidade ; ao envez de fazel-os pedreiros e serventes, profissões estas que lhes são inteiramente estranhas ; convinha antes que S. Ex., aproveitando-os mais natural e economicamente, fundasse, quanto antes, um nucleo colonial, em terrenos frescos e productivos, ao sul da provincia, e para ahi os mandasse á todos, applicando urgentemente o capital necessario na construcção de pequenas casinhas, onde provisoriamente se podessem accommodar.

S. Exc. sabe, melhor do que nós, quaes as vantagens, que podem auferir esta provincia e os proprios emigrantes, pela fundação de uma colonia.

Terrenos e dos melhores não nos faltam.

Mande S. Exc. demarcal-os, desde já, e nas proximidades de alguma villa ou povoação, onde, por emquanto, devem ficar os retirantes, até que lhes seja distribuido o trabalho.

Para regularisar o serviço, com a fundação do nucleo ou da colonia, e a distribuição dos viveres incumba S. Exc. á camara do municipio e á um administrador idoneo a execução de todas as ordens que lhe parecerem necessarias.

Com o auxilio dos governos geral e provincial, e dos proprios particulares, podemos garantir a S. Exc., que não lhe será difficil ou custosa a realisação desta empreza.

Recife, 22 de dezembro de 1877.

JULIO CESAR LEAL.

Exames

No dia 15 do corrente teve lugar, na escola do sexo feminino, do Fundão, em Beberibe, cuja professora é a Sra. D. Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, o exame das alumnas habilitadas : Anna Aurora da Silva Costa, Guilhermina V. do Rego Barros e Maria A. da Silva Costa, as quaes sahiram approvadas, merecendo porém a alumna Anna Aurora, approvação com distincção.

Foram presidente e examinadores o Sr. major delegado litterario, José Joaquim Antunes, a professora da cadeira e o professor Izidoro Marinho Cesar.

Procedeu-se tambem ao exame na aula particular de instrucção primaria, regida pelo Sr. João Vicente da Silva Costa Junior O alumno examinado, o Sr. Antonio Arthur de Almeida Soares, obteve ser approvado com distincção.

Foi presidido o acto pelo mesmo Sr. delegado litterario de Beberibe, e teve por examinadores os Srs. professores da cadeira e Izidoro Cesar.

O examinado, findo o acto, occupou a attenção dos espectadores e da commissão examinadora, com um breve mais elegante discurso analogo á occasião, patenteando nelle, a seu mestre, gratidão profunda, e louvando-o como promovente dessa festa de instrucção que produz o estimulo e enthusiasmo nos alumnos.

Dirigindo-se a seus pais e mestre agradecelhe affectos e trabalhos para comsigo dispensado em seu tirocinio escolastico, e a seus condiscipulos, animando-os a proseguir na carreira encetada do aprender e incitando-os ao amor e gratidão para com os seus pais e mestres.

Depois delle, obtendo a palavra o seu collega Zeferino Agra, faz se ouvir, commovido, mas sem perturbação, recitando estes bellissimos versos :

« Nós que somos a promessa
de uma nova geração,
fructo que agora começa
pelos germens da instrucção,

vemos no livro que é tudo
o pão d'alma, que a vigora,
e pelas luzes do estudo
do futuro a nossa aurora.

E, como os povos hebreus
em busca da Canaan,
levados com a luz de Deus
vamos nós com o mesmo afan.

Pela carreira se avança
do saber, que tudo é ;
vence sempre uma esperança
quando sobrepuja a fé !

Assim, confiados ; certos
pelo penhor que nos dais—
vendo horisontes abertos
pela vossa mão de pais...

guiados por vosso exemplo
guiados com vossa luz,
assomaremos ao templo
á que o saber conduz !

E após as urzes da estrada
do nosso invio deserto
da Promissão desejada
veremos a terra perto.

Bemditos vós, meus senhores,
que agora, que em novo dia
espargis brilhantes flores
sobre a nossa romaria !

'Bemdito quem á mão cheia
—como o fazia Jesus—
o germen do bem semeia
e planta na infancia a luz !

No coração do menino
tambem s'expande a emoção
do sentimento divino
que se chama—gratidão !—

E, quando assim patenteia
todo o jubilo que sente
é sempre sincera a idéa
dessa virtude excellente !

Viram-se já os mendigos
á quem se deu o bocado
da caridade aos amigos
não dar um só—obrigado ?—

Não ! O cego que na vida
pela mão mais bemfazeja
vê do sol a luz querida
—essa mão afaga e beija !

— Mendigos, cegos tambem
do espirito, de instrucção,
pagamos immenso bem
com immensa gratidão !

Occupa por fim a tribuna, o alumno Manoel G. Agra Filho, que recita as seguites eloquentes strophes :

Senhores :

E' grandiosa
bôa e santa esta missão :
— abri-nos agora a porta
do aureo templo da instrucção !
Nas mãos a pagina aberta
da leitura fecundante
— a nossa victoria é certa
— que o nosso esforço e bastante ;

Desvendam-se a nossos olhos
os fulgores do saber ;
da ignorancia os abrolhos
não temos mais que temer !
rasgou-se o sou brio véo
que velava-nos a mente
e agora vemos um céo
mais azul e mais nitente...

E tão grande como é grande
do mestre a augusta missão
um grato sentir s'expande
hoje em nosso coração.
E saudando essa alvorada
que surge em claro arrebol,
podemos seguir a estrada
que vós fostes nosso sol !

Algumas palavras que deviam ser lidas sobre o tumulo de Ulysses Pernambucano de Mello.

Nascer, lutar, soffrer, eis toda a vida.
GONÇALVES DIAS.

Pernambuco deplora a perda de um de seus filhos mais prestantes, Ulysses Pernambucano de Mello, fallecido no dia 17 do corrente mez, quando ainda a vida lhe sorria no recesso da familia que idolatrava.

Moço, filho de pais pobres, mas honrados, captara a estima de seus concidadãos, de todos que o conheciam, pela sua rigidez de costumes, raros dotes intellectuaes, maneiras lhanas e captivadoras, e sobretudo, pela indestructivel reputação de funccionario exemplar.

Sua vida havia sido um certame brilhante em que elle se empenhara com a adversidade, surgindo victorioso.

Bem cedo começára a carreira do funccionalismo, e ahi ficam cerca de 22 annos de optimos serviços para recommendal-o á apreciação de seus conterraneos e á munificencia imperial.

Para alcançar tão saliente renome elle não se lançou nas sinuosas veredas da politica — não. Posto que o finado fosse de principios liberaes, todavia conquistou sua posição honrosa por seus unicos esforços, por seu reconhecido merecimento. Não era politico militante, detestava as lutas partidarias.

Aquella alma pura, aquelle cidadão modelo, tão sómente repartia a sua existencia entre os gozos do lar, onde era idolo, e as suas funcções publicas, que exercia com inexcedivel zelo e solicitude.

Mas ah ! O infortunio vibrara-lhe com mão de ferro profundos e crueis golpes ..

O anno passado quasi vio succumbir a prezadissima esposa, élo de ouro que o prendia á terra.

A conselho medico conduzio-a para o Rio de Janeiro, com indiziveis sacrificios, e ainda não havia ella bem se restabelecido, cahio elle no leito do soffrimento, d'onde não mais devia se erguer com vida, consummido por uma molestia tão atroz, quão rapida.

Deixa immersas na dôr e na mais desoladora penuria a esposa e seis tenros filhos.

Ah ! Não podermos com mão de mestre descrever o seu derradeiro transe, suas ultimas e tocantes palavras dirigidas á mulher, filhos e irmãos, repassadas de fé catholica e ungidas de verdade !

Abreviou-lhe talvez os dias, o labor insano do emprego, pois é sabido que elle não poupava esforços e mesmo sacrificios para o bom desempenho de seu cargo.

Ulysses Pernambucano de Mello lega apenas á familia um nome illibado, deixa um não pequeno vacuo na sociedade, como o attesta esse sentimento que se divisa em todos que o conheciam, a condolencia externada pelos principaes jornaes da capital, que tanto exaltaram seu merecimento.

Agora venha o augusto manto imperial proteger essa familia pobre e digna, essas tenras vergonteas de tão precioso tronco.

Adeus, Ulysses, a Deus vos recommendo.

Recife, 18 de dezembro de 1877.

A. C. de A.

AO PUBLICO

Tendo Delfina Maria da Conceição fallecido a 16 de julho do anno passado, deixou por testamento a quantia de 1.344$ a Benedicta, escrava de José Pereira da Costa, e a João, escravo de Paulo José Baptista, para adjutorio da alforria de ambos depois de deduzidas as despezas judiciaes que fossem precisas á procedencia do testamento.

Aberto este e satisfeitas as despezas consequentes da publicação, ficou a quantia legada reduzida a 1:111$ que passou das mãos do primeiro testamenteiro ao segundo, que é o abaixo assignado.

Pergunta-se :

Como deve o testamenteiro dar cumprimento a alludida verba testamentaria ?

Sem duvida, fazendo avaliar os escravos beneficiados e, effectuada a avaliação, entrar com o *quantum* preciso para a alforria de cada um delles na proporção dos respectivos valores.

Pois bem :

José Pereira da Costa, senhor da escrava Benedicta, velha e achacada, que não vale mais de 300$, requereu ao Sr. Dr. Luna Freire, juiz de capellas, que mandasse o testamenteiro entregar-lhe a quantia de 750$, preço que fazia a escrava Benedicta para compra de sua liberdade e presume-se que conseguirá deferimento para a alludida petição, mandando o Sr. juiz que o abaixo assignado entregue a referida quantia ao senhor de Benedicta, embora para adjutorio da alforria de João, que é moço e que vale seguramente 1:200$, só fique a quantia de 360$.

O abaixo assignado, como testamenteiro oppõe-se a isto e para prevenir qualquer juizo alheio ás suas intenções, declara que trará á imprensa os actos judiciaes que se seguirem ao despacho da petição de Costa, caso lhe seja favoravel, bem como apreciará, pelo mesmo orgão da imprensa, qualquer mostra de parcialidade do Sr. juiz de capellas.

Em poder do abaixo assignado existe um documento que muito pode contribuir para verificação da parcialidade ou imparcialidade do juizo.

Recife, 22 de dezembro de 1877.

João Lourenço Pereira da Costa Borboleta.

Curso nocturno da lingua franceza

POR

E. U. MAZERON

Nas segundas, quartas e sextas-feiras: no caes Vinte Dous de Novembro n. 32, 1.º andar, das 8 ás 9 e das 9 ás 10; dez mil réis por um mez, pagamento adiantado.

Lições particulares pelo mesmo, em sua casa e casas particulares.

Ulysses Pernambucano de Mello

Victima de uma molestia pertinaz, falleceu no dia 17 do corrente, o Sr. Ulysses Pernambucano de Mello, homem digno dos maiores encomios e mais justa consideração, pelas extraordinarias qualidades que possuia e pelo modo affavel e delicado com que costumava tratar todas aquellas pessoas, quer altamente collocadas, quer da mais infima camada social, com que muitas vezes tinha occasião de tratar.

A morte do Sr. Ulysses Pernambucano de Mello, trouxe grande falta, não só para a sociedade, que via nelle um cidadão prestante e de caracter por demais nobre, como tambem para a familia, que fica para sempre privada do inexcedivel carinho e dedicação de um pai extremoso, de um esposo desvelado, e finalmente, de um parente que era o mais verdadeiro promovedor dos interesses e das melhoras de todo os seus.

Era elle, se o encararmos tambem relativamente á carreira publica, na qual militava ácerca de 25 annos, um empregado daquelles que pelo seu saber, pelo inexcedivel zelo que empregava no desempenho de seus deveres, e finalmente, pela probidade mais completa que sempre mostrou, merecera sempre a maior consideração e os mais honrosos elogios da parte dos seus superiores.

Sem querermos deixar aqui tecidos elogios pomposos e immerecidos, vamos, ao contrario dizer, tão sómente duas palavras relativamente ao modo porque o Sr. Ulysses Pernambucano de Mello, moço ainda, de familia pauperrima e sem minima intervenção de pessoa alguma, chegou a occupar o lugar de guarda-mór da alfandega desta provincia, lugar que nas repartições fiscaes é certamente o de mais importancia, responsabilidade e difficil desempenho.

Tendo o Sr. Ulysses Pernambucano de Mello necessidade de procurar um meio de vida, com que podesse subsistir elle, sua mãi e tres irmãs menores, em consequencia de ter fallecido seu pai, entrou n'um concurso, que nesta occasião teve lugar para preenchimento de algumas vagas de praticante que existiam na thesouraria de fazenda desta provincia, no qual devido sómente á sua intelligencia e conhecimentos de que dispunha, teve a felicidade de ser collocado em primeiro lugar e logo após nomeado para uma das referidas vagas.

Nomeado praticante da thesouraria, quiz o Sr. Ulysses concluir os seus estudos, visto já ter honrosas approvações em alguns preparatorios, afim de matricular-se na Faculdade de Direito ; o que não lhe foi possivel levar a effeito, não só pelos poucos vencimentos, como tambem pela necessidade extrema que tinha em occupar todas as horas devolutas, que lhe restavam do seu emprego na obtenção de mais alguns mil reis, que juntos aos que então ganhava, pozessem sua familia ao abrigo de certas necessidades mais urgentes.

Pouco depois de ser praticante da thesouraria, prestou elle mais dous concursos, nos quaes ficou sempre honrosamente collocado ; sendo um para obter um lugar de 4º escripturario, e outro para um de 3º escripturario. Tendo obtido por meio de exame os tres lugares acima descriptos, mais tarde foi nomeado 2º escripturario da mesma thesouraria, em vista de proposta do inspector actual e das honrosas informações, que a seu respeito existiam no thesouro nacional : pois durante grande numero de annos que foi empregado daquella repartição, foi sempre apontado como um modelo dos empregados zelosos, intelligentes, probos e cumpridores dos seus deveres.

Logo depois de ter sido promovido ao lugar de 2º escripturario da referida thesouraria, e quando, pretendendo casar-se, procurava elle melhorar de vencimentos, pois os que percebia eram muito diminutos, succedeu que foi posto a concurso o lugar de ajudante de guarda-mór d'alfandega desta provincia, que se achava vago.

Era esta mais uma occasião de mostrar elle as suas habilitações e de obter por meio de exame um lugar que, por merecimento, ha muito lhe competia.

Não obstante ter pleno conhecimento das linguas franceza e ingleza, materias estas sobre as quaes ia versar tal exame, todavia desta vez teve elle receio de prestal-o, em consequencia de apresentar-se a elle pessoa, que se bem que não se achasse preparada nas referidas materias, entretanto dispunha de extraordinaria protecção ; o que fez finalmente instado pela familia e impellido pela necessidade.

Depois de effectuado o concurso, foi tal a distancia que houve entre o Sr. Ulysses e o outro concurrente, que não obstante a influencia de que dispunha este ultimo e a nenhuma protecção que tinha o primeiro, poucos dias depois foi o Sr. Ulysses Pernambucano de Mello, nomeado interinamente ajudante do guarda-mór, nomeação esta, que pouco depois foi confirmada pelo governo imperial.

Estava elle exercendo o lugar de ajudante do guarda-mór, a pouco mais de dous annos, quando inexperadamente chega da côrte um decreto nomeando-o guarda-mór, em substituição ao que exercia aquelle lugar que tinha sido removido na mesma occasião para outra provincia.

Foi esta uma nomeação que veio certamente mais uma vez tornar bem patente o conceito, que, como empregado publico, mereceu elle do governo imperial, que o nomeára para lugar de tanta importancia e responsabilidade, sem que tivesse elle pedido, e sim, tão sómente, em vista das mais lisongeiras informações, que a seu respeito existiam na côrte do imperio

Exercendo este ultimo lugar, e quando de dia para dia procurava com todo o cuidado mais melhorar o serviço externo d'alfandega desta provincia, mostrando sempre a mais inexcedivel honestidade, foi que apanhou uma molestia fatal que submergio-o para sempre na escuridão dos tumulos.

Hoje setimo dia do seu passamento, escrevendo estas poucas, mas verdadeiras linhas, que exprimem bem pouco o que era o Sr. Ulysses P. de Mello, temos por fim não só render-lhe um preito de sincera amizade, como tambem lembrar ao governo imperial que a familia de um empregado tão honesto e dedicado ao serviço publico, não deve jámais ficar esquecida.

Recife, 23 de dezembro de 1877.

A. J.

Juizo imparcial

Novos e mais vastos horisontes acabam de abrir-se para esta provincia com a administração do Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Pautados pelos sãos principios de eterna justiça, todos os actos até hoje praticados por S. Exc. teem merecido os applausos não só do publico, como tambem, o que ainda é mais importante, d'aquelles mesmos que, dominados por injustas prevenções, acariciavam talvez a mallograda esperança de poderem registrar o desacerto, a violencia e o despeito como unicos productos do seu governo.

E' que S. Exc., a cavalleiro de mesquinhas paixões partidarias e intransigente para tudo que entende com o fiel e rigoroso cumprimento de seus deveres, soube, pelo esforço de uma vontade inquebrantavel e pela energia nunca desmentida de seu caracter, transportar para a cadeira de presidente a justiça, que professa e executa com a severa convicção de um verdadeiro sacerdocio, sempre que enverga a toga de juiz, que tanto illustra e ennobrece.

Por isso o governo imperial aproveita os seus serviços nas occasiões difficeis, confiando do seu patriotismo, de suas eminentes e singulares virtudes civicas, o desempenho de espinhosas e importantissimas commissões, que seriam o naufragio infallivel da reputação de qualquer outro, que fosse menos cordato, e não possuisse, como S. Exc., a resoluta iniciativa de que tem exhibido sobejas provas, predicado este indispensavel para boa gerencia dos negocios publicos em tempos anormaes.

E por isso tambem o povo adormece tranquillo, á sombra das garantias que lhe são offerecidas, e ás quaes estava deshabituado de algum tempo á esta parte.

Mas o Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel faria só meio caminho, em vez de alcançar o fim a que se propõe, si se limitasse a conceber a idéa, e não curasse logo de a realisar, como realisa, graças á sua infatigavel actividade, inexcedivel probidade e decidido amor ao trabalho.

Digam embóra, que o actual presidente seguiria diversa linha de conducta, si tão elevada não fosse a sua posição social, e tão escudada, pela fortuna, de que dispõe, a independencia que, sem jactancia, tem sabido manter no meio dos torvelinhos politicos ; o certo é que outros, em igualdade de circumstancias, não teem manifestado a mesma sobranceria, nem tão acrisolado amor á sua terra natal, que muitas vezes não duvidam sacrificar aos calculos interesseiros da côrte em troca de uma vaidade satisfeita, pelo preço de um capricho bem acolhido.

Ao seu tino administrativo, portanto, á sua hombridade, circumpecção e franqueza de caracter, e sobre tudo ao apreço que costuma dar ao verdadeiro merecimento, que S. Exc. sabe ir buscar, onde quer que se ache, para collocar no lugar que entende caber-lhe por direito, deveriam antes pedir a explicação de sua conducta, do segredo de sua força e prestigio.

Ao envez de outros administradores que, incapazes de produzirem qualquer cousa util, vão pedir conselhos á inercia, ou a alheias inspirações, sempre suspeitas, o Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel detesta o filhotismo, e estende mão protectora ao pretendente, que se recommenda por qualidades pessoaes, e por serviços prestados ao paiz desbaratando assim—com intrepidez e louvavel abnegação—os arranjos clandestinos e facciosos, o patronato escandaloso, desbragado e sempre fatal por seus commettimentos perniciosos e immoralissimos.

Esbravege pois como quizer a mediocridade presumida e filauciosa, emquanto se não convence da improficuidade dos surdos rumores de sua impotente sanha : rosnem á vontade os rafeiros, irritados por não poderem, actuando no espirito do Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel, influir em suas decisões, o integerrimo magistrado, o provecto administrador, criterioso e firme, proseguirá de fronte erguida e animo sereno, sem que lhe embarguem o passo recriminações e doestos, na realisação de seus nobres intuitos, correspondendo assim aos anhelos da opinião e ao regosijo publico, com que foi recebida n'esta provincia a auspiciosa noticia de sua elevação ao poder.

E' esse o privilegio dos homens superiores, dos que contam a rara e invejavel fortuna de possuir uma consciencia tranquilla e uma vida de costumes severos, puros e illibados ; dos que, como S. Exc., tendo apenas por estimulo o cumprimento de seus deveres, aspiram, como unica recompensa dos sacrificios pessoaes inherentes ao abandono de uma existencia calma e confortavel, as bençãos de seus concidadãos.

Talhado para governar nas épocas de crise, quando o povo é flagellado por grandes calamidades, o Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel não deixou-se tomar de estupefacção diante do tetrico e pavoroso aspecto da fome: bem ao cotrario d'isso, sem hesitar um só momento em presença de difficuldades, que — a qualquer outro — menos experimentado teriam parecido invenciveis, S. Exc. encarou-as resoluta-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

mente, e arcou com ellas até superalas.

N'esse generoso empenho, o primeiro acto que praticou o Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel, foi ordenar a construcção de um novo raio no hospital Pedro II, em vista da insufficiencia actual do mesmo edificio —para satisfação das necessidades publicas — provenientes do augmento da população nos ultimos annos.

E essa medida que, bem como a da construcção de uma enfermaria? era reclamada pela hygiene e pelo aformoseamento da cidade, ao passo que pode realisar-se, se não com pequeno dispendio, ao menos com grande economia para os cofres provinciaes, é uma verdadeira esmola feita aos famintos, uma salutar providencia para os retirantes, que assim adquirem hoje os necessarios meios de subsistencia pelo trabalho, que os preserva da ociosidade e de seu subsequente cortejo de crimes.

Assim tambem, a autorisação concedida á camara municipal d'esta capital para abater rezes, e facilitar á população, já tão opprimida por pesados encargos, a acquisição de carnes verdes por preço razoavel ; as providencias para evitar o atravessamento da farinha— que vem para o mercado — e de outros generos alimenticios de primeira necessidade ; a canalisação do rio Jordão, que deve fornecer agua potavel á Bôa Viagem para o consumo de seus habitantes, que, privados de um tal beneficio, só podiam obtel-a por alto valor ; a suppressão da guarda local, que havia decahido da confiança publica, por não preencher os fins que a lei de sua creação tivera em vista, as nomeações dos Drs. Ernesto de Aquino Fonseca e Cicero Odon Peregrino da Silva para director interino da instrucção publica e lente de allemão do Gymnasio Provincial ; e finalmente a preferencia estabelecida para a occupação de varios empregos em favor dos voluntarios da patria, revelam bem ás claras a feição predominante do governo do Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel, e são outros tantos titulos de benemerencia, que o apontam e recommendam á estima publica e ao respeito de seus comprovincianos e da patria agradecida.

Assim permaneça por longo tempo no poder esse distincto e conspicuo pernambucano.

Recife, 22 de dezembro de 1877.

Justus.

Ensino particular
—Lingua portugueza—

24 ENTRADA PELA RUA DAS FLÔRES 24

O conhecimento que devemos ter da nossa lingua é tão reconhecido por todos, que escusado fôra demonstral-o.

Sendo a palavra a condição essencial do espirito humano ; de que nos serveria sentir, pensar e raciocinar, se não soubessemos expressar-nos ?

A linguagem, essa preciosa faculdade, nos distingue inteiramente dos brutos ; e a pessoa que bem falla, leva muita vantagem a todos as outras.

A perfeição da linguagem é cousa tão necessaria que merece ser comparada ainda á custa do mais serio e accurado trabalho.

Que indolencia prejudicial não é recusar-se o homem ao estudo da palavra que falla, que lê, que escreve?...

Não reconhecer o valor dos termos que representam suas idéas ?

E' condição essencial da pessoa bem educada, saber fallar com perfeição a sua propria lingua ; conhecimento que ainda traz a vantagem de servir de preparatorio para as outras linguas e mesmo para os estudos superiores.

Não devemos ornar unicamente o interior da alma pela intelligencia, pela sciencia e pela virtude ; devemos esforçar nos ainda em ornar o exterior, pela arte de manifestar-nos com vantagem.

O abaixo assignado, presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, tanto em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde, como por casa dos proprios alumnos.

Rua Nova n. 43, segundo andar, por cima da pharmacia da Viuva Sabino & Filho ; entrad pela rua das Flores n. 24.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia— o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 ; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é afranceza.

COLLEGIO DE S. THOMAZ DE AQUINO

65 — Rua do Hospicio — 65

O BACHAREL MANOEL BARBOSA DE ARAUJO

Acha-se aberta a matricula de philosophia, geographia, e historia, rhetorica, arithmetica e geometria para o curso de ferias, que deverá começar no 1.º de dezembro proximo vindouro.

Os senhores alumnos, que se quizerem inscrever em algumas das materias supra mencionadas, deverão entender-se com o director do collegio, das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

O pagamento, de cada aula que é de 30$, será pago adiantado e feito na occasião da respectiva matricula.

O curso será de tres mezes a contar do 1.º de dezembro ao ultimo de fevereiro.

N. 515.—Conselho amigavel para os milhões de povos

Atravéz de mais de dous terços do mundo civilisado, a salsaparrilha de Bristol, póde-se chamar o synonymo de—Fortalecimento. As suas qualidades tonicas e medicinaes, são bem conhecidas em todos os paizes da America do Sul, no Mexico. Cuba, America Central, Brasil, assim como em todas as mais partes civilisadas do mundo, sendo a evidencia em seu favor a mesma em toda a parte. Os convalescentes a reputam como o mais poderoso e efficaz de todos os restaurativos.

As victimas das enfermidades ulcerosas e eruptivas, confiadamente dependem nas suas propriedades desinfectantes e curativas. Os dyspepticos, os biliosos, os padecentes de febres miasmaticas, sezões, febres intermittentes e remittentes, encontram nella o desejado apoio e segurança. Ella até aqui ainda não ha faltado ás espectativas daquelles que n'ella teem depositado toda a sua confiança. Em todos os incommodos do estomago, figado e ventre, as pilulas assucaradas de Bristol, deverão ser usadas em pequenas dóses conjunctamente com a salsaparrilha, o que fará por apressar e facilitar mais a cura.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE DEZEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia, pagavel naquella praça, em 31 do corrente, ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, á vista, 395 rs. o franco, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	629:712$827
Idem do dia 22	28:336$368
	658:049$195

Descarregam hoje 24 de dezembro de 1877

Vapor nacional *Cururipe* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor inglez *Oberon* (atracado) varios generos para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.

Barca ingleza *Minalto*, cimento despachado para o 5º ponto.

Barca ingleza *Covenantar*, varios generos para o trapiche da alfandega, para despachar.

Barca portugueza *Leal*, sal despachado para terra,

Brigue portuguez *Julio*, generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Brigue inglez *Glaucus* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Vapor inglez *Glen Logan* (esperado) varios generos para alfandega, para despachar.

Lûgar inglez *Sunbeau* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho allemão *Meta*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Courier*, carregaram : para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado ; C. R. do Passo 530 ditos com 39,750 ditos de dito.

No lûgar inglez *Krone*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 2,215 saccos com 166,125 kilos de assucar mascavado.

No patacho americano *Johanna*, carregaram : para New-York, H. Forster & C. 1,875 couros salgados com 22,020 kilos e 800 ditos espichados com 5,600 ditos.

No navio portuguez *Novo Silencio*, carregaram : para o Porto, P. C. Maia & C. 150 couros salgados com 1,800 kilos ; B Rodrigues de Souza 2 barris com 90 litros de aguardente.

No patacho nacional *D. Guilhermina*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No lugar hespanhol *Themoteo*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 214 barricas com 23,203 kilos de assucar branco.

Portos do interior

Na sumaca hespanhola *Cmaguayana*, carregaram : para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 267 barricas com 27,936 kilos de assucar branco.

No lûgar hespanhol *Agustina*, carregaram : para Uruguay na, J. S. Loyo & Filho 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

No navio hespanhol *Cacilda*, carregaram : para Uruguayana, B. Oliveira & C. 132 barricas com 14,417 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,689 ditos de dito mascavado.

No navio allemão *Neptuno*, carregaram : para Santos, Baltar Sobrinho 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado ; F. R. Pinto Guimarães 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram : para Santos, J. S. Loyo & Filho 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

Para a Bahia, P. C. Maia & C. 73 volumes com 6,020 kilos de sebo.

No brigue inglez *Messenger*, carregaram : para Santos, Amorim Irmãos & C. 1650 saccos com 99,000 kilos de assucar branco e 1,350 ditos com 141,000 ditos de dito mascavado.

No patacho inglez *Annie*, carregou : para o Pará, A. Cordeiro 250 barricas com 15,263 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou : para Penedo, A. C. Wanderley 20 barricas com 2,000 kilos de sebo.

Na barcaça *Conceição*, carregaram : para a Villa de Touros, J. Narciso & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aguia*, carregou : para Macáo, M. Severino dos Santos 40 saccos com farinha de mandioca.

No cuter *Colombo*, carregaram : para Guatapes, Iulio & Irmão 48 taboas de louro.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	167 207$001
Idem do dia 22	7:203$742
	174:410$743

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos :
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se de novo em assembléa geral no 1º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 17 do corrente, ao meio dia, para a continuação dos respectivos trabalhos.

Recife, 6 de dezembro de 1877.

O gerente, *F. R. Stepple da Silva*

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Santa Catharina — 29 dias, patacho nacional *Luiza de Vencenzi*, de 242 toneladas, capitão Antonio Francisco Casado, equipagem 10, carga farinha de mandioca ; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Papelon del Pico (no Perú)—83 dias, barca italiana *Agostina B.*, de 629 toneladas, capitão Prospero Regerona, equipagem 12, carga guano ; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Falmouth.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia —Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante Bugautt, carga algodão, aguardente e outros generos.

Ceará—Vapor brasileiro *Camões*, commandante Luiz Antonio Rodrigues, carga bacalhão e outros generos.

Bahia com escala—Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante João Francisco Nunes, carga varios generos.

Ceará—Patacho norueguense *Albatros*, capitão J. Bergi, carga farinha de mandioca.

S. Thomaz—Barca ingleza *Anne Cheshyre*, capitão W. Lourence, em lastro d'areia.

Liverpool — Barca franceza *S. Luiz*, capitão Sestoris, carga algodão e outros generos.

Parahyba — Lugre inglez *Witch of the Teign*, capitão W. Smith, em lastro d'areia.

Demerara—Patacho inglez *Belle*, capitão W. Mulcahy, em lastro d'areia.

Observação

Suspendeu do lamarão para West Indies o patacho inglez *S. Fortin*, capitão Boulanger, com o mesmo lastro que trouxe do Cabo da Boa Esperança.

EDITAES

EDITAL N. 365. — De ordem do inspector geral interino desta repartição, se faz publico que por deliberação da presidencia da provincia, de vinte deste mez, deixa de ter lugar, no corrente anno, a solemnidade da distribuição de premios aos alumnos das escolas publicas. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, vinte um de dezembro de 1877. —O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n. 497

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem da presidencia, de 17 do corrente, vai novamente á praça no dia 3 de janeiro proximo futuro, a obra da construcção da ponte sobre o rio Massangana, com o augmento de 15 0/0 no valor do respectivo orçamento, o qual sendo de 5:400 $, ficou elevado a 6 210$

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 22 de dezembro de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da primeira vara civel desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dello noticia tiverem, como Antonio Pinto Osorio, por si e como procurador de sua mãi, me dirigio por escripto a petição e replica aqui copiada do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara, Antonio Pinto Osorio, por si e como procurador de sua mãi, quer fazer citar a Feliciana Maria Olympia, proximamente moradora nesta cidade, antes em Beberibe, para fallar aos termos de um libello civel em que o supplicante tem de pedir-lhe o pagamento da quantia de setecentos e sessenta e quatrojmil e quinhenos e sessenta e quatro réis, que a supplicada lhe ficou devendo a sua mãi da compra que fez do sitio do Porto da Madeira em Beberibe, e os juros da mesma, a contar de 3 de agosto de 1872, e mais a quantia de noventa e quatro mil cento e oitenta e cinco réis das decimas do referido sitio, pagas pelo supplicante, ou então entregar-lhe o dito sitio com todos os rendimentos, recebendo o dinheiro que deu e juros, como tudo melhormente exporá no libello, e visto ter-se esgotado os meios conciliatorios ; o supplicante requer a V. S. que se mande citar a supplicada para dito fim, ficando logo citada para todos os termos da causa até final execução, sob pena de revelia. Pede a V. S. deferimento. E. R. M. Recife, 4 de setembro de 1877.—Francisco de Assis Pereira Rocha. Estava sellada com uma estampilha 200 rs. inutilisada na forma da lei.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho seguinte :

Distribuida. Cite-se. Recife, 4 de setembro de 1877. Miranda.

Distribuição.—A. Cunha, fls. 2. Recife, 3 de outubro de 1877.—Maciel Monteiro.

Certifico, que não me tem sido possivel citar a supplicada Feliciana Maria Olympia, por me constar por pessoas fidedignas que a supplicada está occulta.

E por ser verdade, passo o presente. Recife, 18 de outubro de 1877.—Francisco da Silva Neves, official do juizo.

Replica. Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara.—Antonio Pinto Osorio, por si e como procurador de sua mãi, tendo esgotado os meios conciliatorios, quer fazer citar a Feliciana Maria Olympia, para fallar aos termes de um libello civel, em que o supplicante tem de pedir-lhe o pagamento da quantia de.... 764$564, que a supplicada lhe ficou devendo a sua mãi, da compra do sitio do Porto da Madeira em Beberibe, e os juros da mesma, a contar de 3 de agosto de 1872, e mais a quantia de 93$186, das decimas do referido sitio, que foram pagas pelo supplicante, ou então entregar-lhe o dito sitio com todos os rendamentos, recebendo o dinheiro que deu e juros, como tudo melhor exporá no libello, e como a supplicada por motivo de um processo crime se ache ausente e em lugar incerto e não sabido quer o supplicante fazer dita citação por editos na forma da lei, para o que procisa justificar a referida ausencia, e depois de julgada por sentença pede a V. S. que se sirva ordenar a citação edital como de direito for. Pede a V. S. deferimento. E R. M. Recife, 9 de novembro de 1877, o advoga-Assis Rocha.

E mais se não continha em dita replica, que estava sellada devidamente, na qual dei o despacho seguinte :

Como requer, designando o escrivão o dia para a inquirição das testemunhas. Recife, 9 de novembro de 1877.—Miranda.

E mais não se continha em dito despacho aqui copiado, por força do qual, assignado o dia pelo escrivão, produzio o supplicante suas testemunhas, e subindo-me os autos conclusos, dei a sentença do theor seguinte :

Com os depoimentos de fls. 8 a 9 julgo justificada a ausencia da ré em lugar incerto e não sabido, e em forma da lei se faça a citação por editaes com o prazo de 9 dias e custas. Recife, 20 de dezembro de 1877.—Quintino José de Miranda.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, pela qual o escrivão que esta subscreveu mandou passar o presente edital com o prazo de 9 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citada a supplicada para todo conteúdo na petição e replica aqui tudo transcripto.

Pelo que toda e qualquer pessoa, amigos, parentes ou conhecidos e poderão fazer sciente do que acima fica exposto. E o porteiro do juizo affixará no lugar do costume e será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de dezembro de 1877.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o subscrevi.

Quintino José de Miranda.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado ; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remettezem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nome, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas famislias, com a declaração dos qne, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem ; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,
C. de A. Guimarães

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis, marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Segundo batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão declara que só se tendo apresentado dous concurrentes para fornecimento dos generos alimenticios das praças arranchadas, no 1º semestre do anno proximo vindouro, como foi publicado nos jornaes de 12 a 14 do corrente mez, chama de novo mais concurrentes para semelhante fornecimento, os quaes deverão se apresentar com suas propostas á secretaria do mesmo batalhão, em cartas fechadas, até o dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Quartel do 2º batalhão de infantaria, nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 20 de dezembro de 1877.—O agente,

O tenente José Ignacio Ribeiro Roma

Materiaes

A commissão encarregada das obras que se vão fazer no hospital Pedro II, contrata a acquisição de areia, cal, tijolos, traves e caibros, sendo estes materiaes postos no lugar dos Coelhos : os pretendentes dirijam-se a qualquer dos abaixo assignados, membros da referida commissão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

Dr. Pedro Athayde Lobo Moscoso.
Laurentino José de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacera

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

TRENS EXTRAORDINARIOS

Nos dias 24 e 25 do corrente além dos trens da tabella haverá mais os seguintes :

No dia 24 — Do Caxangá ao Recife ás 9 horas e 55 minutos pela linha do Arraial, e 11 horas da noite pela linha principal.

No dia 25 — Do Recife ao Caxangá as 1 e 2 horas da manhã pela linha principal e pelo Arraial até o Monteiro a 1 e 15, voltando d'ahi ás 2 horas da manhã.

N B. Os bilhetes de assignaturas não tem valor n'estes trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 19 de dezembro de 1877.

O gerente,
Francisco E. Fenn.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Na noite de natal, vinte quatro, para vinte cinco, haverá trens todas as meias horas até as dez e meia horas da manhã do dia vinte cinco, dahi por diante será pela tabella ordinaria. Recife, vinte dous de dezembro de 1877. —O gerente, *L. J. de Miranda.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 26 de dezembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 43	240$000
Loja do mesmo	125$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 14	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	140$00
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 61	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	21[illegible]$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim coow oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes dos diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1877 a 1878, ficando aberto o prazo de 30 dias, a contar desta data, concedido pelo art. 45 do regulamento d'esta repartição para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações feitas no lançamento do imposto de 20 por cento, no exercicio de 1877 a 1878 da freguezia de Santo Antonio, pelo lançador Izidoro T. Mattos Ferreira.

Rua do Imperador n. 48. João Fernandes Lopes, armazem de fumo	120$000
Dita n. 50. Lopes & Irmão, taverna	120$000
Dita n. 15. João Fernandes Lopes, armazem de deposito de fumo	80$000
Dita n. 17. Francisco José do Amparo, cocheira	120$000
Dita n. 43. Rodrigues, Velloso & C. deposito de louça	200$000
Dita n. 51. Severino & Irmão, deposito de fazendas	120$000
Dita n. 55. Victor Preale, primeiro andar, deposito de pianos e instrumentos	60$000
Dita n. 57. W. Inglis & C., loja de fazendas	200$000
Dita n. 6. Medeiros & C., dita de livros	90$000
Dita n. 73. Anna Maria do Nascimento, dita de ditos	180$000
Dita n. 83 C. Luiz Estanisláo, casa de pasto	96$000
Caes 22 de Novembro n. 40. Jovino Bandeira de Mello, taverna	156$000
Rua Primeiro de Março n. 6. Antonio José Rodrigues de Souza, loja de bilhetes	40$000
Dita n. 19. Antonio José Fernandes & C., loja de calçados	160$000
Duque de Caxias n. 40. Monteiro Silva & C., taverna	120$000
Dita n. 60 B. Guimarães, Fonceca & C., loja de miudezas	120$000
Dita n. 92. Manoel Ferreira Barbosa Junior, loja de calçados	120$000
Dita n. 15 A. Marcelino da Silva Leal, cocheira	60$000
Dita n. 61. Felix Pereira de Souza, loja de fazendas	240$000
Dita n. 77 A. João da Rocha e Silva, loja de miudezas	200$000
Dita n. 111. Guimarães & C., loja de miudezas	140$000
Praça da Independencia ns. 2 e 4. José Antonio de Sá Leitão, loja de quinquilharias	170$000
Dita ns. 38 e 40. Mattos Lemos & C., loja de miudezas	170$400
Dita ns. 7 e 9. Francisco José Gonçalves de Siqueira, loja de chapéos	120$000
Dita ns. 11, 13 e 15. Antonio da Silva Maia & C., loja de fazendas	170$000
Dita ns. 27 e 29. Gonçalves, Azevedo & Santos, loja de fazendas	100$000
Cabugá n. 2 A. Carlos & Irmão, loja de joias	110$000
Dita n. [illegible] C. Mesquita & C., loja de cigarros	120$000
Dita n. 8. Bento Machado & C., loja de miudezas	110$000
Dita n. 1 C. Nicoláo T. de Carvalho, loja de joias	110$000
Barão da Victoria n. 48. Madame Chautin, primeiro andar, loja de modas	100$000
Dita n. 17. Francisco Labadie, segundo andar, photographia	120$000
Dita n. 26. Manoel Pereira da Cunha, loja de fazendas	110$000
Dita n. 3. Antonio Domingos Lima, loja de miudezas	110$000
Dita n. 36. Antonio José Maia & Irmão, loja de chapéos	160$000
Dita n. 46. Gustavo Antunes & C., loja de fazendas	140$000
Dita n. 48 A. Marcelino José da Costa Valente, loja de chapéos	100$000
Dita n. 48. Madame Marie, primeiro andar, loja de modas	160$000
Dita n. 60. Almeida Pinto & C., loja de miudezas	168$000
Dita n. 13. Costa Pereira & Fragozo, loja de louça	200$000
Dita n. 21. Carvalho & C., primeiro andar, loja de cabelleireiro	80$000
Dita n. 23. Antonio da Silva Azevedo, loja de miudezas	160$000
Dita n. 37. Manoel Zaloar Chiquiape, primeiro andar, loja de modas	60$000
Larangeiras n. 20. Anna Thereza de Jesus, casa de pasto	36$000
Largo do Rosario n. 18 Francisco Rosa & C., taverna	80$000
Dito n. 21. Julio & Campos, primeiro andar, hotel	60$000
Dito n. 37. Francisco Joaquim Pereira da Costa, loja de cigarros	84$000
Estreita do Rosario n. 34. José da Silva Oliveira, loja de mobilias	60$000
Dita n. 11. Joaquim Grato de Oliveira Tavares, loja de leilões	96$000
Largo do Rosario n. 8. Manoel José Vieira & C., taverna	48$000
Dita n. 6 Grange & Pinto, loja de mobilias	80$000
Roda n. 41. Antonio Francisco Rosa & C., taverna	30$000
Santo Amaro n. 1. José Caetano da Silva, typographia	30$000
Dita n. 7. Ramos & Motta, taverna	48$000
Travessa dos Expostos n 10. Antonio Francisco Ramos, deposito de café	40$000
Mathias de Albuquerque n. 25. Otto Schneider, tinturaria	96$000
Livramento n. 34. Araujo Mello & C., loja de cigarros	72$000
Rua da Penha n. 6 A. Justo José Gomes Teixeira, taverna	80$000
Largo da Penha n. 8 David da Silva Maia, taverna	72$000
Visconde de Inhaúma n. 6. Luiz Augusto da Cunha Pimenta	60$000
Visconde de Inhaúma n. 27. Francisco de Souza Martins, loja de louça de barro	24$000
Dita n. 51. Antonio Jorge dos Santos Junior, taverna	36$000
Dita n. 57. Sá & Barboza, deposito de massas	48$000
Dita n. 63. Guilherme & Leitão, taverna	48$000
Travessa do arsenal n. 13. Antonio Rufino Raymundo, casa de pasto	24$000
Primeira travessa da Praia n. 7. Alvaro Affonso de Oliveira, armazem de algodão	28$800
Rua de Pedro Affonso n. 40. José dos Passos Costa Lima, armazem de carne	60$000
Dita n. 60. Domingos Manoel Rodrigues Praça, idem	43$200
Dita n. 13. Antonio da Silva Girio, idem	72$000
Dita n. 49. Antonio José Poças, idem	80$000
Nova da Praia n. 2. Francisco Xavier dos Santos, armazens de algodão	140$000
Dita n. 6. Martiniano José Ribeiro Pessoa, idem	160$000
Dita n. 18. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, idem	80$000
Dita n. 12. Almeida & Filhos, idem	72$000
Dita n. 32. Francisco Alves de Moraes Pires, armazem de farinha	48$000
Marcilio Dias n. 36 Manoel Simplicio do Nascimento, loja de mobilia	24$000
Dita n. 64. Francisco de Assis Castro e Silva, loja de chapéos	40$000
Dita n. 9. Joaquim Nicoláo Ferreira, armazem e deposito de assucar	40$000
Dita n. 53. Maria Emilia da Conceição Lima, taverna	30$000
Dita n. 57. C. Magalhães & C., botequim	80$000
Largo de S. Pedro n. 6. Antonio Gonçalves Ferreira dos Santos, taverna	48$000
Rua do Coronel Suassuna n. 2. Manoel Ferreira Garrido & Cunha, idem	72$000
Dita n. 52. Manoel Luiz Joaquim, casa de pasto	43$200
Marquez do Herval n. 35. Joaquim Duarte Pereira, armazem de materiaes	96$000
Cadeia Nova n. 9. Paulo F. de Salles Abreu, armazem de carvão animal	40$000

1.ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 19 de dezembro de 1877.

O chefe,
Sidronio de Magalhães.

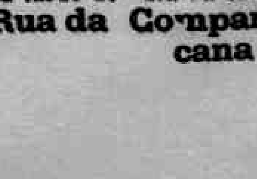
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n 12.**

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Illimani

Espera-se da Europa, até o dia :9 de dezembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson Bothes & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies

Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa.	£ 25—20	15	9
— Southampton	« 35—30	20	13
— Havre.	« 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7 6.8
Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

Portos do norte

PORTOS DO SUL

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G. Waddington

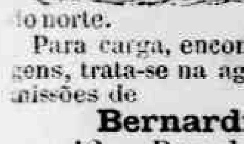
E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois de demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros : trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Agente Remigio

LEILAO

DE

8 vaccas tourinas, 4 bois, 8 vitellos e 8 ditos pequenos

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na cocheira sita á rua dos Guararapes n. 14

O agente Remigio, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, e a requerimento de D. Gonçala Maria Mendes, inventariante dos bens deixados por seu finado marido, Constantino Rodrigues Mendes, levará a leilão o que acima se declara, em lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO

DE

uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 17

ao meio dia

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 17, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

LEILAO

DE

um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 11

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

Ao meio dia

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar, de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos : o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e 2 quartos em cima. O primeiro andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio, que foi ha pouco construido.

AVISOS DIVERSOS

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— DUAS AMAS—Precisa-se, uma para lavar e engommar para duas pessoas, e outra para cozinhar : a tratar na rua do Vigario n. 6.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba ; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro ; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco : a tratar no armazem da mesma casa.

— No dia 10 do corrente mez furtaram do cercado do engenho Camorim, freguezia de S. Lourenço, um cavallo castanho rosilho, inteiro, grande, um pouco magro, fogoso, com dous signaes brancos em ambos os pés, sendo o do direito maior do que o do esquerdo ; tem uma unica marca de ferro na perna direita : quem o apprehender, pó-de entrega-lo no mesmo engenho, ou á rua da Aurora n. 13, certo de que será recompensado.

— Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins Junior, tendo promettido fazer assentar no dia 1º de janeiro vindouro a primeira pedra para edificação da capella do Senhor Bom Jesus sobre as ruinas do forte deste nome, a diversas pessoas que para este fim contribuiram, as scientifica de que apezar de seus subidos exforços, não poderá realisar essa tarefa por motivos de impossibilidade que são estranhos ao seu desideratum. Forte do Bom Jesus, 22 de dezembro de 1877.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : no becco do Calabouço n. 40.

— Na rua da Praia n. 55, 1º andar, ha uma escrava para alugar-se, cozinha o diario, compra e engomma.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre : na rua de Pedro Affonso n. 24 A.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras : na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000 ; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000 : o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000 : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46 ; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2.º andar do predio da rua da Aurora n. 43 : a tratar á rua do Crespo n. 6, loja de chapéos.

—ALUGA-SE a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina, tendo sitio, muitas accommodações e apparelho de illuminação a gaz. Estão as chaves na casa contigua para ser vista, e a fallar : na antiga rua do Appollo, casa n. 30, 1.º andar.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo, para serviço de horta e de rua, e tudo que se mande fazer : na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na rua do Rio, no Poço da Panella, freguezia do mesmo nome, está caiada e pintada de novo : a tratar na rua Direita n. 40, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo, caiada e pintada : a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar.

Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds : na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

—ALUGA-SE um escravo de muito bôa conducta e muito fiel, que se pode confiar uma casa de pessoa que se trate a elle, pois está a isso acostumado, sabe trabalhar em carroças e no serviço de sitio ; só se aluga em sitio perto da cidade ou na cidade, e á pessoa que trate bem do escravo : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar : na rua do Padre Floriano n. 5, segundo andar.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia ; paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma, para cosinhar e engommar para uma familia de duas pessôas : no sobrado n. 2 da rua do Imperador, entrada pela rua de S. Francisco.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo : a tratar no largo da Alfandega n. 2.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Queijos londrinos

Presuntos para fiambre, armazem do Tasso, á rua do Amorim n. 37.

D. Julia Lucinda Ribeiro dos Reis

Francisco Pereira dos Reis e seus filhos; agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presada esposa e mãi, D. Julia Lucinda Ribeiro dos Reis, e de novo lhes pedem bem como a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa do 7º dia, que se ha de celebrar na matriz da Boa-Vista, segunda-feira 24 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente gratos.

D. Isabel de Farias Guimarães

Os abaixo assignados agradecem a seus amigos, irmãos mesarios e mais irmãos franciscanos que assistiram ás exequias prestadas aos restos mortaes de sua prezada mãi, na capella do cemiterio, no dia 20 do corrente, e de novo os convidam para assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco. Recife, 21 de dezembro de 1877

Manoel José da Silva Guimarães.
Luiz José da Silva Guimarães.
Candido José da Silva Guimarães.
Francisco José da Silva Guimarães
Antonio Basilio da Silva Guimarães.

João Francisco Carneiro Monteiro convida seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar por seu fallecido irmão Victorino José Carneiro Monteiro, Barão de S. Borja, na capella do Monteiro, ás 7 horas da manhã de 24 do corrente.

Fugio

de Ginipapo, em 10 de dezembro do corrente anno, o escravo de nome Francisco, côr parda, altura regular, os pés rachados, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou vestido camisa de algodão branco, calça azul e chapéo de baêta parda : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e leva-lo ao caes do Ramos n. 18, aonde se gratificará.

Rodolpho e Zulmira

Romance historico

Acha-se publicado a oitava caderneta desse romance.

Ainda recebe-se assignaturas nos lugares seguintes : em Santo Antonio, na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria ; livraria Parisiense, rua do Imperador ; pharmacia do Sr. João Facundo, rua estreita do Rosario ; no Recife, na pharmacia de Flavio Catão, rua do Bom Jesus ; em S. José, na pharmacia do Sr. José Braz, rua do Rangel, esquina do largo do mercado.

Alguns dos senhores assignantes que tem deixado de ir buscar algumas cadernetas, hajam de o fazer. Outro sim, quando estabelecemos a paga de 100 rs. por caderneta, foi para que chegasse ao alcance de todos, e facilitasse a paga, mas não para estarmos fazendo lançamento, bem como, não expomos á venda, e sim recebemos assignaturas.

Garante-se a conclusão do romance até o fim de fevereiro do anno vindouro.

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

CIGARROS

MARAVILHAS

FABRICA

APOLLO

14 Rua do Cabugá 14

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho pro esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

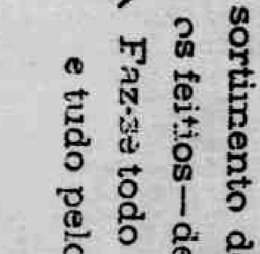
Que em menos de dez dias lhe assentará um vapro ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento, que não prejudica a roda d'agua.

Os vapores desta fundiçao são os unicos que não precisam de obra de alvenaria, quér por si, quér por suas caldeiras.

RUA DO BRUM N 52

PASSANDO O CHAFARIZ



GRANDE FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

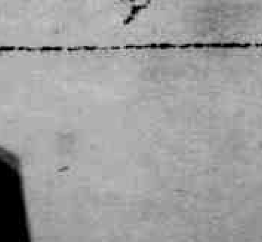
SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4. RUA 1º DE MARÇO. 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.



4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez : á rua do Rangel n. 3.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

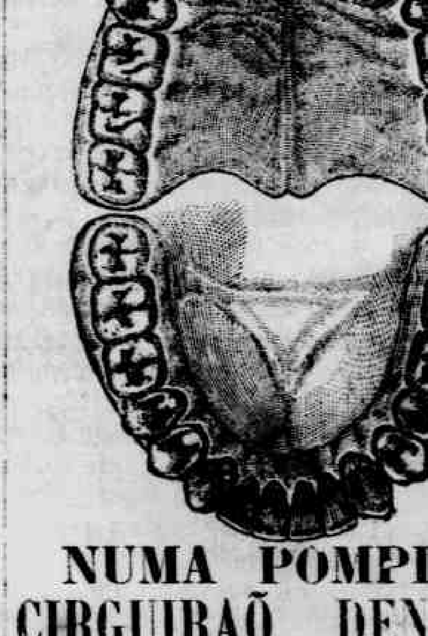
Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre ; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores. Recife, 16 de junho de 1877.

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo : por preço de 500 rs. a 8$: larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes :

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carambola doce.	Lima da Persia.
Cassuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial.
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.



NUMA POMPILIO

CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos : este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem : quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

— Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal : este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais ; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto : o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO — PARIS 1875

Pate Codéine Tolu Zed

O Xarope e a Pasta do Dr Zed, acalmão promptamente as casos d'*Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos*, etc.

Venda em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.

Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

FUNDIÇÃO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

O BOBO

Romance por A. Herculano

Acaba de chegar esta obra para a Livraria Economica, defronte do Arco de Santo Antonio.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rener.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

Aviso

De novo se annuncia hoje por este *Diario* a venda de seis casinhas, que se suppõe serem as situadas á travessa do Martins ou becco do Costa, freguezia de S. José.

Ora, como quatro dessas casinhas estão penhoradas ao Sr. Hermenegildo Severiano Gonçalves, em execução que contra elle move o abaixo assignado, vem este avisar a quem interessar possa, que qualquer alienação que das propriedades penhoradas se faça é nulla em face da lei. Recife, 20 de dezembro de 1877.—José Paulino Lopes de Almeida.

Aluga-se

Por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos 5 quartos, duas salas, cosinha fóra, quintal murado com portão e cacimba independente: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

200$ de gratificação

Fugiram do engenho Alegre, freguezia de Gamelleira, dous escravos, na noite de 16 para 17 do corrente mez de dezembro, sendo os signaes os seguintes: Joaquim, de idade 35 a 40 annos, côr fula, grosso do corpo, um pouco barrigudo, pouca barba, dentes grandes, pés finos, um pouco baixo. Rufino, côr preta, de 35 a 40 annos de idade, alto, cheio do corpo, as pernas meias arqueadas, falla meia fanhosa, pouco se conhece; um traz chapéo de couro, novo, e outro de baêta usado, roupa de serviço de campo: quem os apprehender e levar ao dito engenho ou á rua do Barão da Victoria n. 59, receberá a quantia acima. O Joaquim foi comprado nesta cidade em fevereiro do corrente anno, sendo natural da provincia da Parahyba, e Rufino, do Assú, e desconfia-se ter tomado as estradas do norte.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechos e muitos outros que se tornaria, enfadonho mencionar.

Escrava em liberdade

Precisa-se de uma escrava que saiba cosinhar regularmente, e que seja bem sadia e muito fiel; precisa-se d'ella para aquelle serviço e cuidar nos arranjos de casa, (sendo digna, em pouco tempo se lhe dará carta de liberdade): a tratar no Cáes da Alfandega, armazem pintado de azul, de

Corga Figueir do & C.

SILPHIUM CYRENAICUM

Exposição Internacional Paris 1875. — Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS — CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Cª.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e à copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores palidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza*, ou *alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Escholá de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*." — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*." — *Doutor Causse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon, França

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

GRAINS de Santé du docteur Franck — EM 4 CORES

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA: — ELIAS DE MOURA.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5 armazem.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se al atroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de cafe, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECCOES DA PELLE
PICACURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estação calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tinta preta, e a assignatura Guyot, impressa com tres Côres.

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeu & C. e Maia & C.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, preferindo-se escrava, e de uma outra para o serviço interno; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — Á RUA DO IMPERADOR N. —24

PILULAS do Dor CRONIER

DE **IODURO DE FERRO** E DE **QUININA**

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, e o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituções lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em Pernambuco, em casa de ELIAS de MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca da COMPANHIA DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima acham-se em Pernambuco, BARICHENDY e LABILLE, 3, rua do Commercio.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

syphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens tiringao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas a amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de collegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em curas importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas purulentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante elixir, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA, vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional, ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antisyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que e os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classifica o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Corte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo illustre **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. Joaquim Antonio da Cruz.

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes, [illegible] INSTRUMENTOS [illegible] Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas expériencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e Cª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, boulevard de Strasbourg, 10.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO **SABÃO de SUCO de ALFACE** *o melhor dos sabões de toucador.*

PERFUMARIA FASHIONABLE AO **OPOPANAX**

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA — *Qualidade incomparavel.*

Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite, e que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 42, segundo andar.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister: na rua Nova numero 13.

Trocam-se

sedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16 ou 43.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acredital-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaêm, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaêm.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Um presente de festas

A mais bella machina de costura que tem vindo a este mercado, custa 35$, tendo mesas muito elegantes que custam 14$; é um presente moralisador, portanto vão á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem de Rocha e Silva, antes que se acabem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

Muita attenção

Todas as pessoas que teem ha mais de um anno relogio para concertar em casa de E. A. Delouch, rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar no prazo de 15 dias, pelo contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

Escravo Fugido

100$000 de gratificação

Fugio no dia 25 do mez de novembro do corrente anno de 1877, do engenho Bôa-Vista, freguezia de Timbaúba, comarca do Itambé, provincia de Pernambuco, o escravo Dionisio, mulato, altura e corpo regulares, pouca barba, cabellos carapinhos, idade 25 annos, dentes limados, e esteve muito cambado. E' natural do termo d'Assembléa da comarca da Imperatriz, da provincia de Alagoas. Foi comprado ao Sr. Ignacio Pereira de Farias, que foi morador no mesmo lugar. Quem o apprehender entreguando no referido engenho ou no Recife ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, rua 1.º de Março n. 17, será generosamente recompensado com a quantia acima declarada. O mesmo escravo é muito sambista, e tocador de viola.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frasco grandes—1$200
Ditos menores— 800

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Comercio n. 13 sobrado.

Quem não comprará por 2:500 rs.

Um lindo vestido branco bordado para ir á missa do Natal: vende-se á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

COLLAR DE OURO

N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

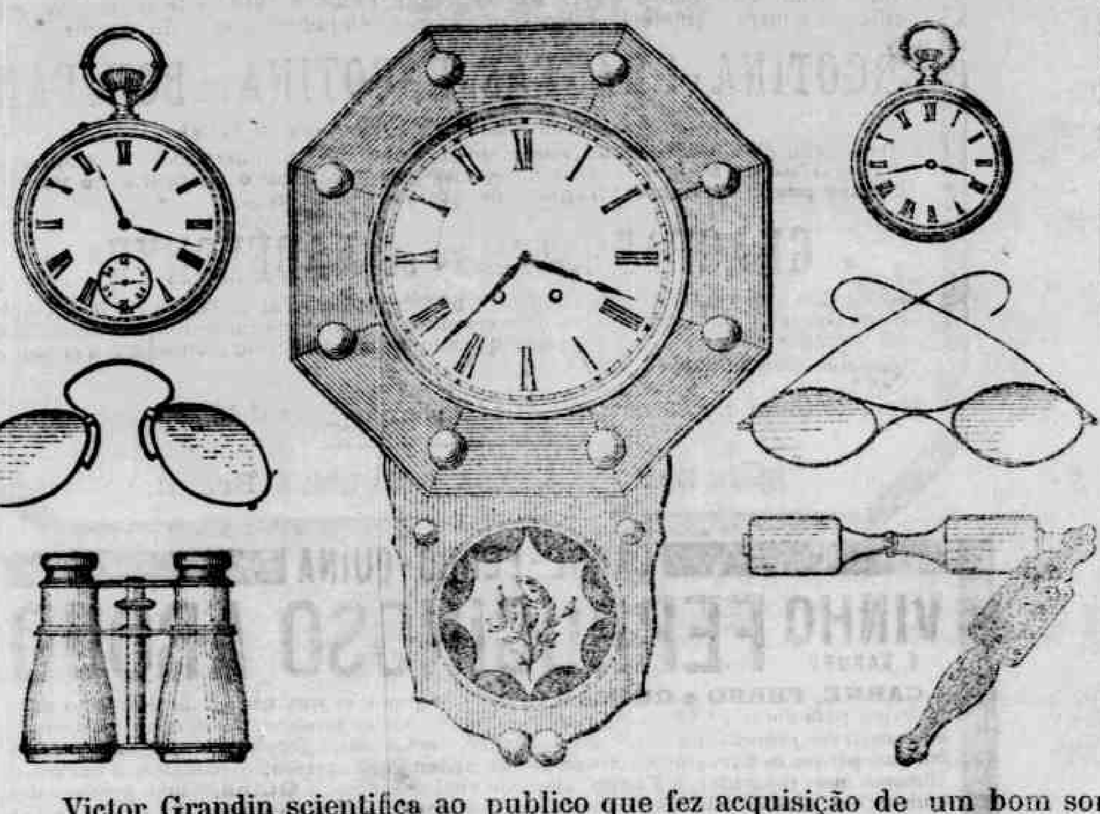
Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATHICOS

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Grande hotel Central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel completamente mobiliado, inclusive 2 bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

A musica da missa é dirigida pelo habil professor Trajano, que se exforçará pela bôa execução

Subirá á tribuna sagrada, para dirigir um eloquente discurso analogo á festividade, o Rvdm. conego padre Manoel João Gomes, finalisando o acto com musica marcial e fogo ao ar.

A' tarde subirá ao ar um magnifico balão, que será applaudido com fogo e musica marcial, que se achará no pateo da igreja para entretenimento dos concorrentes, antes de entrar o *Te-Deum.*

A's 7 horas da noite terá lugar o cantico em acção de graças, subindo á tribuna sagrada o Rvmd. Frei Santa Thereza.

Terminará toda a festividade com um importante fogo artificial e balões do habil artista Baptista.

Deposito de vinhos portuguezes

Completo sortimento de vinhos desde Figueira, muito superior até ao fino e velho vinho do Porto, em quintos, ancoretas, e caixas de duzia; preços commodos e qualidades affiançadas—armazem de Cunha, Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, e bem assim superior café do Ceará.

N. 34—Madre de Deus—N. 35.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 3394 com 4:000$000, dous quintos n. 3663 com 1:300$000, um oitavo n. 3944 com 400$000, um quinto n. 1344 com 200$000, um meio n. 571 com 100$000 um oitavo n. 2086 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [250.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Agua-Preta, [251.ª], que se extrahirá na segunda-feira 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Decimo	500

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Decimo	450

Manoel Martins Fiuza.

Dez mil grosas

O Campos da CONFEITARIA *delle mesmo* tem a subida honra de dizer em altas vozes que está preparado com a sua

Machina (monstro)

PARA PRODUZIR EM SUA FABRICA

Dez mil grosas de pasteis do

Natal

Por isso avisa aos seus freguezes que tendo já encommendados por diversas pessoas a insignificante ninharia de 440,000 pasteis, só se acha aberta a lista para o resto que é de um milhão dos *mesmos ditos* **pasteis**

Só e sómente

Na Confeitaria do CAMPOS

7 de janeiro

Laurinda T. E. S., professora particular de instrucção primaria, tem aberto uma escola para ambos os sexos, á rua do Coronel Suassuna n. 62, antiga de Hortas. Ensina tambem ás alumnas do sexo feminino, costura e as demais prendas domesticas. Só recebe meninos até 8 annos de idade. Promette aos senhores pais de familia, que a quizerem honrar com sua confiança, todo o desvelo e attenção na educação de seus filhos.

Liquidação

Rua do Marquez de Olinda n. 60

E. A. Delouche tendo de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os materiaes barato: relogios de prata a 10$, 12$, 15$, renoutoier descuberto, muito bom a 25$, muitos relogios de ouro com grande abatimento, loneto de bufalo a 1$, e de tartaruga a 1$8 0, pendulo regulador da casa, muito conhecido, proprio para repartição ou mesmo para particular.

Attenção

Julio Isaac, tendo concluido a liquidação de sua casa de penhores, roga a todos os senhores mutuarios possuidores das cautelas em seguida declaradas, vir receber o excesso de seus penhores, produzido em leilão publico, á rua do Crespo n. 16, 1º andar, onde actualmente reside, das 9 ás 3 da tarde dos dias uteis, até o dia 29 do corrente, e desta data em diante poderão, com as respectivas cautelas, levanta-lo do deposito publico, para onde serão recolhidos todos os remanecentes, a saber: 1.487, 1,566, 1,897, 1,918, 2,044, 2,084, 2,121, 2,232, 2,449, 2,495, 2,567, 2,333, 2,858, 2,954, 3,112, 3,023, 3,149, 3,218, 3,326, 3,573, 3,457, 3,768, 3,636, 3,637, 3,235, 3,318, 3,760, 4,077, 4,088, 4,373, 4,200, 4,374, 3,937, 4,394, 4,430, 4,729, 4,756, 4,770, 4,242, 4,582, 4,722, 4,950, 5,149, 5,396, 5 404, 5,533, 5,543, 5,670, 5,597, 5,388, 5,650, 5,606, 5,666, 5,570,.

Recife, 23 de dezembro de 1877.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

VENDAS

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland, com treze arrobas a barrica: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Vaccas

Vende-se 5 vaccas com bezerros de po cos dias, vindas do matto, e são boas. Tam bem se vende 3 burras mansas: no Cáes do Ramos n. 12.

A 4$500

Cortes de cambraia branca bordados, com 9 1/2 metros de fazenda, vende-se na loja Americana, á rua do Livramento n. 32.

— Vende-se na cidade da Escada a casa terrea n. 4f na rua dos Merequitos, com a frente e parte de detraz de tijolo: quem pretender, dirija-se ao proprietario, na mesma casa.

Aos seis mil cortes!

Lindos cortes de cambraia bordados para a noite do natal a 4$, 5$, 6$, e 8$; fazenda que outr'ora se vendeu por 10$, 12, 14, e 16$.

E' para acabar: venham á rua do 1.º de Março, n. 25 A.

Madapolão francez com um pequeno toque de avaria a 4$; é pechincha.

Mariposa branca arrendada a 360 réis o covado: á rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado
Loja Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Borracha para limas

Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, teem sempre borracha de superior qualidade, escolhida no Pará, dão ao comprador a faculdade de escolher á vontade, e vendem por preços baratissimos.

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

200
RÉIS
o
Covado de

POPELINE

Rua Duque de Caxias n.

43

ADMIRA! ADMIRA!

Popelines de linho com quadros, padrões modernos, gostos inteiramente novos, o melhor que ha no mercado para o preço de

200
RÉIS

Vende-se por este preço em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

Rua do Queimado armazem e loja de Guerra & Fernandes

140
O COVADO

de lanzinhas escoceza, novos padrões e boa qualidade a 140 réis o covado, só tem o 43 da rua do Queimada.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a $360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a 1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a $720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e $400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a $500
Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a $640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a $600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a $440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a $640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e 7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até $320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a $360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e 5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e 2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até 2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e 8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e 7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até 5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até 2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines de seda lisas.

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Mudou-se o tempo

QUEM VEM LA'?

E' o mesmo dizendo verdades

Camisas brancas de esguião, a 2$000 e 3$000 uma.

Coques modernos, frizados, a 5$000 e 6$000; são bellos.

Popelines de seda modernas, sendo de quadros e listras, a 1$600 o covado; são lindas, lindas.

Lenços de linho superiores, a 5$000 a duzia.

Riquissimas redes bordadas, com verso, desenhos sublimes, a 30$000 e 50$000; quem tiver gosto appareça.

Casemiras inglezas, finissimas, para fraque, a 6$000 e 7$000 o covado.

Chambres de cretones, o que se pode desejar de melhor, a 8$000; a elles sem demora.

Panno fino verde, fazenda prima, a 5$000 e 6$000 o covado.

Chapéos do Chile finos, a 8$000, 10$000 e 15$000; aproveitem.

Fechús de lã e seda, cores e desenhos elegantes, a 4$000, 5$000, 6$000 e 8$000; é pechincha.

E' na bem conhecida loja de fazendas finas de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Excellentes passaros

1 sabiá da matta, 1 chechéo, 1 bicudo, 1 curió e 1 canario brigador, e são realmente exellentes. Na rua Imperial n. 43.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

0 59

DA

RUA DO QUEIMADO

Novidades para festa

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo, do Porto, a 20$000 a sacca: na rua Direita n. 8.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O CINCOENTA E NOVE 59

Na rua do Queimado

Novidades paraa festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Liquidação para acabar

54 A—Rua da Imperatriz—54 A

MARANHÃO & C., proprietarios da loja denominada—O GIGANTE, tendo resolvido mudar-se para outra rua, até o fim do corrente mez, vendem definitivamente todas as fazendas existentes em dito estabelecimento, com grande abatimento em preços.

Chamam por tanto a attenção do publico em geral e de seus freguezes e amigos em particular para que aproveitem a occasião de comprar barato.

Vendem desde já a armação, com garantia da casa, á quem convier.

Por liquidação, vendem pelos preços abaixo declarados, os artigos que passam a deserever e outros muitos que deixam de mencionar.

Lindos fechús para meninas, pretos, a 500 rs. e brancos, a 1$000

Lenços para crianças, duzia a 640 rs.

Ditos brancos abainhados, finos, a duzia a 2$000.

Punhos de linho a 6$000 a duzia, só o Gigante é quem vende por semelhante preço.

Camisas de cretone, finas, a 1$600 e 2$000.

Ditas brancas, finas, com collarinho moderno a 2$500, 3$000 e 3$500.

Ditas o que ha de melhor no mercado a 4$000—duzia por 45$000, custam 60$000.

Cortes de casemira a 3$500, 4$000 e 5$000.

Panno preto fino, covado a 5$000.

Meias cruas, duzia a 3$000, 4$000 e 5$000.

Chitas finas, covado a 240, 280 e a 300 rs.

Chales de phantasia a 2$500 e 3$000.

Merinó preto de duas larguras, covado 1$600.

Toalhas acolchoadas, muito encorpadas, duzia a 5$000.

Ditas acolchoadas, muito encorpadas, grandes, duzia, 6$000.

Calças de casemira de côr, finas a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000.

Paletots de alpaca, pretos, a 3$000.

Ditos de merinó pretos, a 5$000.

E outros muitos artigos que tudo se liquida definitivamente até o fim do corrente mez, na loja do GIGANTE

Rua da Imperatriz n. 54 A.

ARMAZEM DE VINHOS

N. 18 RUA DA CRUZ

Todas as qualidades de vinhos, garantido puros.

Preços commodos.

Sortimentos pequenos, para jantares particulares, á vontade dos compradores.

Vendas em porção com desconto.

WINE STORES

RUA DA CRUZ N. 18

Large assortment of wines at low prices.

Confortable assortiments, according to customers taste and choice, for private dinner parties, picknicks, etc.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordarse, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS

vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Grande pechincha em camisas

O GIGANTE á rua da Imperatriz n. 54 A, recebeu um bom sortimento de camisas brancas finas, com peitos e colleirinhos modernos, de ns. 35 a 42, que vende a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 cada uma, sendo que estas ultimas são iguaes ou melhores ás que se vendem geralmente por 60$000 a duzia. Em duzia faz-se abatimento. Aproveitem antes que se acabem.

54 A—rua da Imperatriz—n. 54 A.

Loja do Gigante.

Presepios e arvore de Natal

Amaral, Nabuco & C. vendem pequenos e lindos presepios, fructas e mais preparos para as arvores de Natal. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençoes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.

Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.

Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.

Setim macáo, todas as côres.

Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.

Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.

Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.

Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.

Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.

Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.

Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.

Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.

Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.

Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.

Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.

Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.

Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.

Camisas de meia differentes qualidades e preços.

Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.

Tapêtes de todos os tamanhos.

Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.

Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.

Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.

Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vende-se

Na cidade da Escada, uma casa de tijolo grande, nova e bem construida, em boa localidade, com 30 palmos de largura, 80 de comprimento, frente e oitões dobrados, quinta grande, propria para qualquer estabelecimento ou officina: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Predio á venda

O sobrado de 3 andares á rua Marcilio Dias n. 120, de solida e moderna construcção em solo proprio: para informações á rua do Imperador n. 81.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro bisseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

LITTERATURA

Os grandes de Hespanha

(Conclusão)

No tempo de Felippe III obtiveram tão alta dignidade o privado Duque de Lerma [Sandoval] e o de Sessa (Cordova) que a ganhou por pleito. Tambem a deu ao principe de Marrocos, Muley Xeque, quando foi a Madrid e se baptisou em 1593, tomando o nome de D. Felippe de Africa, mais conhecido pelo *Principe Negro*.

No reinado de Felippe IV eram grandes de Hespanha, de segunda classe, o Duque de Osuna, o de Pastrana, o de Bejar, o de Cardona, o de Penharanda, o do Hijar, o de Villahermosa, o de Gandia, o de Braganza, o de Abeix, o de Caminha, o de Veragua, o de Ariscoto, o de Aremberg, o de Guastaba, o de Franciano, o de Sermoneta, o de Monteleen, o de Montalto, o de Alcalá, o de Terrenova, o de Uceda, o condestavel de Navarra, o Duque de Medina das Torres, o principe de Uxiniano, o de Ascoli, o de Melito, o de Sulmona, o de Benossa, o de Botera, o de Castiglioni, o de Orange, o de Linguem, o Marquez dos Velez, o de Villafranca, o de Priego, o Duque de Feria o Marquez de Mondejar, o de Santa Cruz, o dos Balbases, o Duque de S. Pedro, o principe de Amalfi; o Marquez de Velada, e o Duquque de Napoles.

Muitos destes grandes deveram esta distincção ao dito monarcha, pois no seu tempo distribuia-se com menos sobriedade e difficuldades das que se propoz Carlos V, e a mediação do valido Conde-Duque de Olivares, que desde logo a tomou, foi parte para que a conseguissem alguns, como seu cunhado o Conde de Monterey.

Essa prodigalidade, talvez, ou o não reunirem alguns dos agraciados as circumstancias relevantes que tão cubiçada dignidade suppunha, ou, o que é mais certo, o seu genio aggressivo e maldizente, levou o celebre Conde de Villamediana a escrever um pungente soneto contra varios dos que no seu tempo gozavam a grandeza.

Mas, nem por isso se deixou de continuar conferindo a muitos, e em 6 de janeiro de 1640 deu-se ao Conde de Fuensalida, ao de Onhate, com a qualidade de pessoal: ao Marquez do Carpio, ao de Aytona, ao Duque de Nochera, ao de Tursio, ao Marquez de Hinojosa, ao de Camarasa, ao de La Guardia e ao de Leganés, havendo-a obtido em annos anteriores o Conde de Alba de Liste, o Duque de Cea, o de Cesar, o de Maqueda e o Conde de Lemos, estes já por mercê de Felippe III.

Tinham, além disso, a condição de grandes os geraes das religiões de S. Domingos e de S. Francisco, o prior do Escurial, o gran-prior de Castella, o de Leon e os chancelleres de Barcelona.

Ainda que para ser grande era preciso ser vassallo do rei de Hespanha, Felippe IV concedeu, por excepção, esta graça ao Conde de Lenox, escossez, parente do rei de Inglaterra, que veio a Madrid.

Segundo a pragmatica de 8 de outubro de 1586, expedida por D. Felippe II, todos eram obrigados a dar aos grandes tratamento de senhoria, preceito repetido por D. Felippe III, em pragmaticas de 2 de julho de 1600 e 3 de janeiro e de 12 de abril de 1611, e D. Felippe IV, na de 7 de agosto de 1636.

Sem embargo, o tratamento que recebiam era o de excellencia, por mais que outros titulos, não grandes, quizessem escamotear-lh'o, dando isto lugar a ditos e ditinhos de cortezias, que por vezes as espadas decidiram.

Tambem as mulheres dos grandes, tinham tratamento como seus maridos, e tomavam uma especie de investidura da grandeza que a taes correspondia.

Para isso, em dia determinado, ião visitar a rainha, a cujo acto costumava acompanhal-as grande comitiva de grandes senhores da côrte, a cavallo, indo ellas em coche, com outra que as apadrinhava.

Quando entravam na camara da rainha para lhe beijarem a mão, levantava-se aquella do seu estrado, e recebia-as de pé, fallando com ellas um pedaço, offerecendo-lhes almofada, e, se eram parentas da familia real, dava-lhes duas almofadas, como o fez em Napoles a infanta D. Maria, irmã de Felippe IV, quando, já rainha da Hungria, ia reunir-se com seu esposo, Fernando III d'Austria, e foi visitada naquella cidade pela princeza de Botera, neta de D. João de Austria, o de Lepanto.

Com taes ceremonias, foi tambem a palacio em Madrid, no dia 18 de janeiro de 1640, á Marqueza da Hinojosa, a beijar a mão da rainha, porque, como fica dito, havia sido feito grande seu marido, poucos dias antes, fazendo de madrinha a Marqueza de Santa Cruz, a quem servio de braceiro o proprio Marquez de Hinojosa; e a sua mulher, o Conde de Monterey.

Entre as preeminencias que então desfructavam os grandes, estava tambem o de que não podiam ser presos sem cedula real que o mandasse, e então devia executar a prisão, não um alcaide da côrte, mas outro grande.

Quando nos reaes conselhos se via algum pleito seu, tinham o primeiro assento á mão direita do presidente e as suas causas crimes determinavam-se n'uma junta nomeada para isso pelo rei

As embaixadas e legações, costumavam ser desempenhadas por elles, e em troca destes privilegios estavam obrigados a servir o rei na guerra com certo numero de soldados.

Por isso Felippe IV, apertado em 1637 na guerra sustentada com o francez, escreveu a todos os grandes, para que no primeiro de janeiro se achassem reunidos em Burgos, avisando cada um com quantos soldados poderia servir a Sua Magestade.

O mesmo mandato repetio em 1644, ordenando que os grandes lhe assistissem na guerra, juntando-se-lhe em Bergegal, povoação aragoneza, então praça forte, distante duas leguas de Monzon.

Um dos previlegios de que os grandes faziam maior estima, era o de concorrerem cobertos ás funcções da capella real, onde, como os embaixadores das potencias catholicas, tinham um banco especial em que se assentavam, segundo a ordem determinada, ainda que em certas occasiões não a guardaram, como succedeu no juramento do principe das Austrias, celebrado na igreja de S. Jerenymo de Madrid, a 13 de janeiro de 1608, a cujo solemne acto concorreram, como taes grandes, sómente o duque de Lerma, o Condestavel de Castella, o Conde de Miranda, o de Alba de Liste, o Duque de Cea, o Conde de Lemos, o Duque de Alba, cavalleiro do Tosão, o almirante de Castella, o principe de Marrocos, o Duque de Feria, o adiantado de Castella e os Duques de Maqueda, Cesar e o infantado, entre os quaes havia como se vê, de primeira e segunda classe.

Não terminarei este artigo, sem transcrever os rendimentos que um manuscripto da época suppõe, desfructavam alguns destes grandes. Eram os seguintes em 1582, data do alludido documento:

Duque de Medina Sidonia	200,000	ducados
» » Frias	70,000	»
» » Medina de Rioseco	120,000	»
» » Alba	100,000	»
» » Albuquerque	100,000	»
» » Escalona	100,000	»
» » Osuna	100,000	»
» » Arcos	80,000	»
» » Infantado	120,000	»
» » Sessa	70,000	»
» » Medina Celi	50,000	»
» » Najora	40,000	»
» » Béjar	75,000	»
» » Gandia	16,000	»
» » Maqueda	40,0 0	»
» » Feria	40,000	»
» » Villahermosa	15,000	»
» » Veragua	12,000	»
Principe de Melito	30,000	»
Gran-prior de Castelio	50,000	»
» » S. João de Leo	35,000	»

Actualmente, a grandeza da Hespanha continúa sendo uma distincção de alta estima, ainda que não tenha a importancia nem a significação dos seus primeiros tempos, tavez por se ter tornado mais accessivel, e porque não desfructa já certos privilegios incompativeis com as modernas instituições.

VARIEDADES

Typos do Fôro

II

O PROCURADOR DE CAUSAS

Houve tempo em que contavam-se a dedo os procuradores do fôro.

Eram delicados, attenciosos, modestos, respeitosos, timidos e circumscreviam-se aos limites que lhes eram por lei marcados para o exercicio da sua actividade.

Encarregados pelos advogados, de quem eram auxiliares, de *procurarem* no fôro, recebiam inspirações e ordens dos seus mandantes, e concorriam efficazmente com o seu trabalho material para o bom andamento das causas confiadas ao patrocinio dos jurisconsultos.

Os advogados redigiam os requerimentos, formulavam os artigos de embargo, oppunham as excepções, arrazoavam, faziam emfim todo o trabalho de gabinete sentados á secretaria no remanso do escriptorio; e elles levavam os autos aos cartorios dos escrivães, tratavam de promover as citações, accusavam em audiencia algumas d'ellas, iam ás conciliações no juizo de paz, e incumbiam-se de despachar as petições, de pagar o preparo das causas, adquirir certidões, etc., etc., tudo emfim que podia ser feito por elles, fóra do consultorio, e debaixo das instrucções ministradas pelos advogados.

D'esses bons tempos, e da classe d'esses bons e genuinos procuradores de causas, restam ainda alguns exemplares, que por sua pratica, honestidade, intelligencia, applicação ao estudo do direito, amor ao trabalho e sizudez de caracter, merecem o nosso respeito e attenções.

Não são esses, por certo, o objectivo da nossa apreciação, porque nenhuma qualidade lhes falta para que tenham *jus* ao mais alto acatamento.

Queremos, exclusivamente, tratar da matulla de procuradores typos, que infesta o nosso fôro, sem o menor titulo que os recommende, e os quaes são o desespero e a vergonha dos bons, verdadeiros e conscienciosos membros da importante classe dos solicitadores do *Forum* brasileiro, que têm logar muito distincto e sagrado direito ao prestigio de que gozam.

Dito isto com o fito de separarmos o *joio* do *trigo*, fazendo justiça a quem a merece, passemos a descrever o typo dos da matulla, e os bons solicitadores e procuradores que digam depois, se temos, ou não, razão de sobra para verberar aquelles usurpadores de tão nobre e tão digno ramo do serviço publico.

Basta de preambulo. Entremos em materia.

Os procuradores de causas de quem queremos fallar, são de ordinario individuos quasi analphabetos, mal sabendo assignar o seu nome, inimigos figadaes da grammatica e da orthographia, na maior parte negociantes fallidos, que, á falta de outra occupação mais commoda, invadem o fôro e atiram-se a advogar, dando assincadas de todo o genero, mettendo os pés pelas mãos, prejudicando os interesses dos pobres constituintes, e desacreditando, com grande desespero dos victimados, a illustre classe dos bons solicitadores.

Poder-se-hia dizer que elles vivem divorciados da sciencia do direito, se fosse admissivel acreditar-se que elles algum dia procuraram consorciaras-com ella.

Andam sempre muito apressados, grande rolo de papeis sobraçado, discutindo insensatamente com os meirinhos e com os taverneiros a quem elles impingem toda a sorte de dislates juridicos, regras de direito inventadas por elles, e *furando a vida* (como diz o vulgo) a angariar causas por todos os pontos da cidade.

Campeam de sabios, blasonam victorias alcançadas em processos contra os esforços dos mais notaveis advogados, contam casos extraordinarios, scenas havidas nos cartorios, e nas quaes tem elles sempre papel proeminente, e acabam ordinariamente por obter uma procuração para judicialmente cobrarem esta ou aquella divida, com especial recommendação de não deixarem tempo ao devedor *para caçar uma pulga*.

— Ah! deixe estar que eu o *amollo*. Isto commigo é outra coisa. Vai ver, vai ver.

— O que pretende fazer?

— Coisa muitó simples. Mando-o embargar.

— Muito bom, muito bom! Isso mesmo.

— E se o sujeito duvidar, tiro um mandado de detenção pessoal, *e trancafio com elle no xilindró*.

— Você é um *damnado!*

— Qual! Isto não é nada. Olhe, outro dia eu fui encarregado pelo Silva, alli da rua da Saúde, de cobrar uma lettra d'um senador. Ora!... Fui ao figurão e disse-lhe positivamente: « Se V. Exc., n'uma conformidade, quizer conciliar-se amigavelmente, muito que bem; porque se n'uma comparação não quizer conciliar-se por boas maneiras, *n'estes casos* então eu *mando-lhe* citar. » Ora! não lhes digo nada. O fidalgo ficou todo pallido, todo tremulo de bocca aberta para mim e foi logo puxando pelo *cobre*, e pagando-me a lettra, E ainda me acompanhou até a escada, com muito *rapa-pé*....

— Você é um damnado, *hom'!*... Pois está dito, trate de cobrar a conta d'esse sujeito, e amanhã appareça por aqui, porque tenho mais alguma coisinha para dar-lhe.

— Está direito, eu volto amanhã.

— Você não quer dinheiro?...

— Heim? Sim... eu hei de precisar de um *cobre* para as despezas do processo e então... não será máu...

— Quanto precisa?

— Ahi uns 50$000... por ora.

E' tal a confiança que o sujeito deposita no procurador que, sem mais pestanejar, abre a gaveta, tira uma nota verde de 50$000 e entrega-a ao fanfarrão, que vai logo derramando balsamo n'essa ferida recentemente aberta, com estas consoladoras palavras:

— Olhe que você mais tarde tem de haver as custas do seu devedor, e então estes 50$000 voltarão p'ra sua burra

— Ah! eu sei... (responde o taverneiro, cuja alma se desanuvia, e para disfarçar o seu indiscreto contentamento, accrescenta logo em seguida).

— E d'ahi, bem me importa a mim, gastar *indas que seja* um ou dois contos de réis! O que eu quero é simplesmente dar uma lição áquelle caloteiro...

— Ah! isso dá com toda a certeza. Verá. Eu cá não sou de *cassuadas*. Pão, pão; queijo, queijo. Ou dente ou queixo. Ou paga, ou leva o diabo.

— Isso é o que se quer.

— E depois... eu tenho o juiz fechado na minha gaveta... e não lhe digo mais nada. [Elles tem sempre o juiz fechado na gaveta; é este o seu argumento Hercules, e com o qual, desprestigiando, infamando, calumniando os dignos juizes, alcançam a confiança e até... certo fanatismo dos credulos constituintes].

E ultimam sempre:

— E adeus, até amanhã. Tenho ainda que escrever umas razões finaes n'uns autosinhos de embargo, e não posso estar aqui a palrar como o seu papagaio. (Rara é a taverna, arena de taes procuradores, que não possua um papagaio, que é os encantos do taverneiro, e o supplicio da visinhança).

— Então, adeus, até amanhã.

— Se Deus quizer.

E sai.

Fica o taverneiro a sorrir-se, cheio de intima satisfação; distribue meia duzia de *cocorotes* pelos caixeirinhos, que durante a conversa, achando momentos de liberdade, puzeram-se a coxilar, ou a fazer travessuras, ou finalmente deixaram de arrumar os copos, limpar o balcão, ou pôr no seu lugar a escada de mão, e vai sentar-se á uma mesa pequena, folhea os livros e tira as contas dos devedores relapsos, para entregal-as aos cuidados do procurador que lhe cahio do céu mesmo ao pintar.

Como este, outros muitos e interessantes episodios dão-se com os procuradores de que tratamos, que, para mencional-os, carecemos de espaço.

No dia seguinte volta o procurador, recebe novas contas para cobrar, e novas quantias para as despezas da causa.

Em seguida, [mune-se de um caderno de papel almaço pautado, compra estampilhas de 200 réis, e dedica-se ao trabalho de redigir o requerimento para o juiz de paz.

Que bellos *specimens* ha por esses cartorios, d'esses requerimentos monumentaes!...

Daremos um, para amostra da *fazenda*, e aferir-se, por elle, a capacidade do redactor respectivo.

Eis a copia exacta de um d'elles:

« Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de tal. — Diz João das Regras, negociante *estabelessido na* rua Fresca n. 149 AA, que tendo vendido a Fuas Roupinho os generos *costante* da conta *junto*, e por *isso* sendo o supplicado devedor ao supplicante da quantia de *sincoenta e sete* mil réis, [Rs. 57$000], e como não tenha *cido possivel* ao supplicante cobrar amigavelmente do supplicado a dita quantia, por *iço* quer fazel-o *sitar* para na 1.ª *audiensia* d'este juiso vir *consiliar-se sovre* o pagamento da referida divida, *sovre penna de revellia*.

N'estes termos, pede *differimento*. — E. R. M.—Rio, etc. »

Este é um dos melhores que elles produzem. Imagine u agora o como serão os peiores!

A's vezes procuram elles o devedor, e quando estes são individuos decentes, que não desejam ter o seu nome consignado em autos, e apregoado pelo porteiro, ou pelo official de justiça, nas audiencias, logram terminar amigavel e camarariamente o negocio, e então no dia aprazado, depois de receberem a importancia reclamada, sentam-se á mesa, e passada meia hora, produzem um recibo, atravéz de cujos gar-anchos lê-se...que dizemos nós? adivinha-se o seguinte:

« *Ressevy* do Illm. Sr. Fuão, a quantia de *sinquenta e sinco* mil réis [Rs. 55$] por saldo de s/c *assima*. Para clareza *paso*-lhe este *Ressivo*. Rio, etc, p. p. de *Inossencio Porcopio de Soiza. Fuão.* »

Quando acabam de redigir o recibo, correm-lhe pelo rosto grossas bagas de suor.

Não podem, por isso, deixade dizer que ganham dinheiro á custado seu suor.

Estes procuradores de causas andam sempre a suar. Correm em todas as direcções e acotovelam todo o mundo na rapida carreira, como verdadeiros *reporters*. Sua carteira d'elles, que é um *livro de notas* de grande dimensão, anda sempre cheia de estampilhas limpas e *servidas* — [porque, é preciso que se saiba, elles, em pilhando alguma estampilha inutilisada, tratam logo de guardal-a, para ser aproveitada na primeira opportunidade] e mais ou menos recheada de dinheiro e apontamentos. Nos bolsos trazem sempre grande quantidade de petições despachadas e por despachar. Quando fallam, é sempre em voz altisonante; quando discutem, dão por páos e por pedras; quando não obtem favoravel despacho, vociferam contra os juizes, commentam o facto e lamentam, quando não ameaçam, as justiças do paiz!

... E quando elles inquirem?! ..

Oh! isso então, é que é um pratinho!...

As perguntas são capciosas e mal formuladas; usam invariavelmente de periphrases para redigirem as respostas da testemunha, e rara é a vez em que não tenham contradicta a oppôr, e desistam da contestação.

São capazes de aceitar causas de toda a natureza, e contra quem quer que seja, *inclusive* contra elles proprios; com tanto que se lhes pague o trabalho, e possam dizer, com um grito intimo de traquilla consciencia: *ganho a vida com o suor do meu rosto!*

A' parte um ou outro simples requerimento de sua lavra, nada juntam aos autos que não vão pedir ao advogado para escrever ou minutar.

Accusam, em audiencia, citações, quaesquer que sejam ellas, e por incumbencia do primeiro vindo.

D'ahi, os casos mais grottescos e irrisorios se originam. Por exemplo:

Acontece accusarem a citação feita pelo supplicado ao supplicante, quando deviam fazer exactamente o contrario.

Outras vezes, accusam citações por parte do autor e logo apoz por parte do réo, aceitando por tal arte procuração de ambos os lados, e representando simultaneamente as duas partes oppostas.

A isso chama-se *ganhar a dois carrinhos*.

E outros casos que taes.

Querem agora ver um episodio divertidissimo e altamente deploravel, e que dá copia exacta da inepcia desse pseudominos procuradores?

Leiam:

Em certa cidade de Provincia, dois individuos tinham os *sitios* cuidadosamente plantados e cultivados, e apenas divididos e confinados por uma cerca de ripas.

Um d'elles possuia gado, que pastava no sitio,

Aconteceu que certo dia, um boi, pertencente a este ultimo, quebrando a cerca divisoria dos terrenos, passou para o *sitio* do primeiro, e estragou completamente grande porção da *roça de milho* ahi cultivada.

Como era natural, o prejudicado reclamou do dono do animal, indemnisação pelos estragos feitos pelo boi.

Recusando-se o reclamado a satisfazer a exigencia do reclamante, foi a questão a juizo, e o procurador encarregado da acção fez um requerimento ao juiz de paz, pedindo a citação do boi, que havia estragado a *roça de milho* !!!...

Para complemento da coarctada, pedia o intelligente procurado que, com o boi, fosse conjunctamente intimado o respectivo dono.

Não pára aqui o grotesco episodio.

Levado o requerimento a despacho, succedeu que o juiz de paz, sem reparar nos termos da petição, lavrou machinalmente o sacramental: *Como requer*.

Entregue a petição ao meirinho (de gloriosa memoria), completou este a preclara insensatez do procurador, effectuando a citação *nas pessoas do boi e do seu dono* d'este.

Sendo difficil trazer-se o boi, requereu o procurador viesse o animal *debaixo de vara*. Foi deferida a petição.

No dia da audiencia, quando menos se esperava, ouvio-se grande alarido nas escadas da casa do juiz de paz, e um estridente berro do boi fez estremecer o predio.

Ficaram todos espantados, e o juiz ordenou que se indagasse da causa de semelhante barulho.

Nisto, entra o official de justiça [sempre os mesmos typos!...], esbaforido, suado, empunhando [comprida vara de marmello, e, pallido de indignação, assim se exprimio:

« Saberá V. S. que este barulho é proveniente do boi; que *se obstina* em não subir á sala da audiencia, *mesmo debaixo de vara*, resistindo ás ordens de V. S.! »

Facil é saber-se o resultado de tamanha extravagancia.

O juiz de paz, indignado pela demonstração de tanta estupidez, mandou retirar-se o boi, o meirinho e o procurador, deixando: o primeiro entregue a seu dono, e os ultimos, punindo-os com a pena de suspensão absoluta de seus respectivos officios.

Vai agora outro caso, não menos interessante, e que prova a facilidade com que certos procuradores do fôro aceitam a incumbencia de accusar citações em audiencia.

Contaram-nos que no interior da provincia de S. Paulo, em Botucatu', deu-se o seguinte facto:

Certo estudante, de genio brincalhão e divertido, lembrou-se de aproveitar a irreflexão de um procurador que accusava de *improviso*, em audiencia, as citações, e então redigio uma petição, figurando como supplicante um nome imaginario, e pedindo o despejo de uma catacumba da igreja matriz.

O procurador recebeu o requerimento, e com elle o respectivo honorario pelo seu trabalho, e em plena audiencia do juiz municipal, assim se exprimiu em voz altisonante:

— Com licença de V. S. Accuso a citação feita a requerimento de Fuão, aos moradores da catacumba n. 54, para despejarem a referida catacumba, sob pena de ser feito o despejo á custa d'elles.

Hilaridade geral na sala da audiencia; e o procurador muito satisfeito da brilhante figura que a sua irreflexão obrigara-o a fazer!...

Os procuradores de causas de que tratamos não sabem advogar senão com muita *chicana*.

Offendem-se com qualquer observação dos advogados ou solicitadores em inquirições de testemunhas, suppondo sempre que ha alguma allusão, indirecta ou immediata, á sua *sufficiencia*, e quasi sempre arrepellam-se todos e olham triumphante para os circumstantes, com ares de quem diz:

(*Continúa*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 295)

CAPITULO XVII

QUEM ERA O PRINCIPE LORENZINI MAFFEI

— Essa resolução é irrevogavel?

— E' a vontade de meu pai, a que não faltarei.

— Pois juro-te que Fioreta será minha contra vossa vontade.

— Peior para os dous se tal succede, disse Laurenti laconicamente.

— Adeus, pois, rei da campina de Roma.

— Adeus, senhor coronel dos suissos do papa. Porém uma palavra mais: conheceis-me e todos os dias me aperteis a mão e vos informais da minha saúde na côrte de sua santidade. Eu estou em toda a parte onde vós estais, o que fizerdes hei de eu sabel-o immediatamente, porque sou um dos *vossos maiores amigos*. Tenho notado que até hoje ainda não dissestes uma só palavra a ninguem sobre as vossas idéas a respeito de Fioreta, e ainda não mostrastes uma só carta sua. Continuai sendo prudente. Aconselho-vos isto, porque disso depende a vossa vida. Adeus.

— Esperai.

— Que quereis?

— Dissestes-me que vos conheço?

— De certo.

— Que sois um dos meus maiores amigos?

— Assim me considerais.

— Que ides aonde vou?

— E' verdade.

— Apezar de tudo isso, não conheço a vossa voz.

— A minha voz desfigura-se ao passar através da mascara de ferro.

— Esclarecei-me...

— Nem mais uma palavra; adeus.

— Esperai.

— Adeus.

— Por S. Paulo, meu patrono, que vos obrigarei a esperar e a dizer-me quem sois! clamou Visconti desembainhando a espada e arremetendo rapidamente para Laurenti.

Este deu um grande salto para traz, e em seguida um forte assobio.

— N'um momento appareceram sahindo de detraz das arvores muitos homens cobertos com mascaras e armados de arcabuzes, que cercaram o coronel dos suissos do papa.

— Conduzi esse cavalheiro até sahir do bosque, disse Laurenti aos seus bandidos, desapparecendo na espessura do bosque. Ate amanhã, cavalheiro Visconti.

Este vio-se obrigado a ceder, e acompanhado pelos bandidos, chegou até á sahida do bosque, dirigio-se d'alli para a via Apia e entrou em Roma.

Debalde procurou Visconti, durante muitos dias, entre os seus numerosos amigos, algum que lhe apresentasse o mais pequeno indicio do terrivel bandido romano. Afinal julgou que tudo aquillo tivesse sido uma ameaça e uma burla, e deixou de desconfiar daquelles que o rodeavam.

Em quanto a Fioreta, o seu amor, ou para melhor dizer, o seu desejo, augmentou em vista das difficuldades.

Haviam conseguido trocar uma ou outra carta, mas em nenhuma dellas tinha Visconti dado a conhecer a Fioreta o que sabia a respeito de sua origem.

Se as difficuldades irritam o homem, pode dizer-se que irritam muito mais a mulher. O amor de Fioreta exaltou-se e concedeu a Visconti o que sempre se havia negado a conceder-lho: fallar-lhe durante a noite das janellas de sua casa. Visconti depois da primeira destas entrevistas, esperou que de qualquer modo se revelasse, senão a vingança, pelo menos a colera do terrivel Laurenti: porém as entrevistas succederam-se umas ás outras, e não recebeu nenhuma carta, nem o mais pequeno aviso.

Visconti começou a desconfiar das ameaças do rei da campina, e acabou por despresal-as de todo quando Fioreta, completamente dominada, lhe concedeu o que lhe restava para conceder-lhe; a sua posse completa. Todas as noites uma escada conduzia aos braços de Fioreta o feliz Visconti, e o terrivel bandido, o irmão protector, permanecia mudo.

Apezar disso, um dia, Visconti achou sobre a sua mesa e sem que ninguem soubesse como havia alli apparecido, outra carta, concebida apenas nestes termos:

« Sei tudo. Gozai no silencio a vossa felicidade e fazei feliz minha irmã; porém, ai de vós, se por um acaso natural, ou por uma villeza vossa, a sua deshonra se tornar publica! ai de vós, e ai della!—Laurenti. »

Visconti era um homem que não tinha medo nem do céo nem do inferno: esta ameaça irritou-o; succedia além disso que, como o seu amor por Fioreta não tinha sido mais do que um desejo, satisfeito este, aborrecido já da pobre joven, sentio necessidade de satisfazer a sua vaidade de libertino, tornando publica a sua victoria sobre aquella mulher que havia resistido ás pretenções dos homens mais perigosos. Esta vaidade infame foi-se apoderando delle, e afinal, um dia, n'uma casa de jogo, por occasião de outro namorado contar os desdens de Fioreta, disse:

— Que aposta querem fazer comigo, senhores, a respeito dessa mulher?

— Pretendeis fazer-vos amar della? disse um joven cavalheiro muito amigo de Visconti, chamado Marco Antonelli.

— Não, não pretendo fazer-me amar disse Visconti, porque ella é a minha amante.

— Vossa amante! exclamaram admirados os circumstantes.

— Vossa amante! exclamou Marco Antonelli, dando uma gargalhada.

— Meu amigo, disse Visconti offendido com a hilaridade de Antonelli, não sei porque vos rides dessa maneira.

— Pois não me hei de rir? Hei de rir emquanto não apresentardes as provas do que dissestes.

— Mas póde succeder...

— Não deve succeder nada, disse Antonelli o mais naturalmente possivel; se essa mulher é vossa amante, não merece isso ser motivo de quebra da amizade entre dous amigos, e se o não é, mereceis que nos riamos da vossa mentira.

— E se apresentar as provas.

— Comprometto-me a perder quinhentos escudos romanos, disse Antonelli.

E eu outros tantos.

— E eu.

— E eu.

— E eu, exclamaram todos os que estavam presentes.

Visconti sahio e voltou pouco tempo depois com as cartas de Fioreta, lançando-as sobre a mesa, por entre os dados e os copos.

Examinaram-se as cartas; provavam que Fioreta amava Visconti; porém em nenhuma dellas existia uma só prova de que ella fosse sua amante.

— Pois bem: disse Antonelli sem perder a sua jovialidade: ainda não ganhastes um só escudo: estas cartas provam apenas que sois mais feliz do que outros; e digo provam, porque não quero formar a má idéa de que ellas sejam falsas; porém, de ser amado até possuir a mulher que nos ama, ha uma grande differença. Portanto, a aposta fica de pé, até que nos deis provas de que Fioreta é vossa amante.

— Uma palavra, senhores. Agora a lua está em quarto crescente, e as noites são muito claras: por acaso sabe algum de vós onde mora Fioreta?

— Todos nós o sabemos.

— Sabem para que lado deitam as janellas do seu quarto?

— Todos nós a temos visto á janella.

— Pois bem: se hoje á meia noite, a um signal meu, virem abrir-se uma das janellas do quarto de Fioreta; se virem ella propria chegar á janella e deitar-me uma escada, se depois me virem subir a escada, receber-me Fioreta em seus braços, retirar-se a escada e fechar-se muito devagar a janella, acreditareis?..

— Acreditaremos que Fioreta é vossa amante, e vos invejaremos Visconti; e tereis ganho a aposta.

— Sim, sim, tereis ganho a aposta, disseram todos.

De facto naquella noite realisou-se a aposta: os amigos de Visconti escondidos na sombra, viram-o entrar nos aposentos de Fioreta. No dia seguinte todos sabiam em Roma, que Fioreta era a amante de Paulo Visconti.

Apezar do succedido, o terrivel bandido da campina continuava mudo: passaram-se dias e dias, até que teve lugar um acontecimento que gelou o insolente riso da infamia nos labios do seductor de Fioreta.

O acontecimento a que me refiro, succedeu assim:

Era uma formosa tarde de maio. Angiolina Visconti tinha mostrado desejos de dar um passeio pela campina: Visconti, seu pai, mandou preparar uma carruagem, e desculpou-se para com sua filha de não poder acompanhal-a, e Angiolina sahio de Roma, acompanhada apenas pelo cocheiro e dous criados.

Caminhavam devagar pela via Apia: Angiolina, cuja alma aspirava esse amor virgem que é o sonho da adolescencia das mulheres, Angiolina innocente e pura, contemplava com prazer o formoso céo de Italia, pordendo-se através dos horisontes azues, e a arida campina pelo meio do qual arrastava o Tiber a sua corrente sombria.

O sol descahia no occidente; o dia ia perdendo-se nessa poetica côr do crepusculo vespertino tão bello e tão diaphano na primavera dos paizes meridionaes, e uma suave melancolia inundava a alma da joven, quando a carruagem parou repentinamente, apparecendo um dos criados á portinhola.

— Se avançamos mais, excellencia, disse o criado, será noite antes de chegarmos á cidade, e não é prudente...

— Continuai, continuai, disse a joven, que do que menos então se lembrava era do terrivel Laurenti e dos bandidos.

(*Continuar-se-ha*).

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias